

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2753

QUINTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1985

PREÇO 20\$00

**TORNEIO «NORTE/85»  
— DEFESA DE ESPINHO**

## AMANHÃ É O DIA «D»

□ DEFESA DESPORTIVA

### AS TRANSFORMAÇÕES

Em matéria de tráfego, estão previstas grandes alterações no centro da cidade, a curto prazo.

Como se sabe, a Câmara de Espinho entregou a um técnico português, especializado em problemas de trânsito, o estudo sobre a circulação automóvel nas principais artérias urbanas. Uma das alterações mais relevantes e, por isso mesmo, mais controversas, seria a transformação da Rua 19 em «boulevard».

Já o dissemos e repetimo-lo agora: nós somos por essa solução, mesmo sabendo que esta opinião e esta vontade, não são coincidentes com muitas outras mas que, obviamente, não deixamos de respeitar.

Emigrantes espinhenses desde há anos no Brasil e na Venezuela, e com os quais contactámos na visita que agora fizemos a esses dois países, não deixaram de se mostrar contrários à política seguida por aqueles que não desejam ver alterada a fisionomia da cidade, agarrados, como estão, a ideias conservadoras. Alguns deles pretendiam construir em Silvalde, mas foram-lhes levantados problemas, obrigando-os a optar por outras localidades, como Vila Nova de Gaia e Porto.

Sobre a demolição do Teatro S. Pedro, riram-se esses espinhenses da resistência que chegou a ser feita, numa tentativa de evitar essa demolição.

O «boulevard» a instalar na Rua 19 merece a aprovação desses patricios. Notam, apenas, um senão: não haver árvores na referida artéria como o exige um local com essa designação e com idênticas características.

Eles pensam (e nós também) que só haverá benefício, incluindo para os comerciantes dessa rua.

Desaparecerá o pandemónio que ali se regista em matéria de trânsito.

Os peões poderão, finalmente, caminhar em liberdade e sem atropelos mútuos.

A cidade será, enfim, mais cidade, imitando (ao menos numa particularidade) muitas do país e do mundo.

Venha o «boulevard» e vão ver que vão gostar!

ALVARO GRAÇA



**EN 109:  
ESTA  
ESTRADA  
MATA  
QUE SE  
FARTA...**

■ DOSSIER PÁGS. 5 A 8

### AOS ESTIMADOS ASSINANTES E DEMAIS LEITORES

Motivado pelos custos resultantes da feitura do nosso semanário, somos forçados a aumentar o seu preço.

Pretendemos com isso manter a mesma qualidade, quer gráfica, quer quanto ao número médio de páginas a que habituámos os nossos leitores.

Recordamos ainda que, apesar da inflação, temos mantido o custo da assinatura há já dois anos.

Em face desta situação, e como temos vindo a anunciar, o nosso jornal custa, a partir da presente edição, esc: 750\$00 o preço da assinatura e esc: 20\$00 o preço avulso.

Estamos, portanto, certos que os nossos estimados assinantes e demais leitores compreenderão a razão deste aumento e continuarão a dar-nos a sua preferência.

A ADMINISTRAÇÃO

### ATLETISMO PRÉMIO DOS REIS «SOLVERDE» É DOMINGO

Na manhã do próximo domingo, dia 6 de Janeiro, Espinho vai viver uma jornada de Atletismo ao nível das maiores realizadas no país. Será o «Grande Prémio Internacional dos Reis - Solverde», patrocinado pela concessionária do Casino local.

Duas provas serão desenroladas pelas principais artérias da cidade, tendo a primeira início marcado para as 10 horas e destinada às atletas femininas Juniores e Seniores, na extensão de seis mil metros. Estão asseguradas as presenças de Rosa Mota, Albertina Machado, Conceição Ferreira, Rita Borralho, Rosa Oliveira e as olímpicas espanholas Pilar Fernandez e Conceição Sinosas.

Pelas 11 horas será a vez dos masculinos Juniores e Seniores, na distância de 10 mil metros e onde estarão presentes um lote de atletas nacionais de alta qualidade, tais como António Leitão, Rafael Marques, Delfim Moreira, Cidália Caetano, entre outros, para além dos espanhóis Domingos Ramon e Albertosa Mano. Equipas como o Benfica, Sporting, Boavista, Salgueiros, e as espanholas do Celta de Vigo, Universidade de Santiago de Compostela e Sociedade de Ginástica de Vigo trarão até nós os seus principais atletas, que farão deste Grande Prémio uma prova de alto nível competitivo.

(Cont. pág. 10)

### PAR... LAMENTO O PROBLEMA DAS FARMÁCIAS E AS MALEITAS DA NOVA VARIANTE

■ PÁGINA 3

**POLÍCIA FRANCESA  
IMPÓS O SILÊNCIO**

## RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS AINDA TEM ESPERANÇAS

Em 29 de Agosto de 1984, agentes à paisana da Polícia Judiciária francesa bateram à porta do então presidente da Associação do Rádio Clube Português, em Paris, Carlos Duarte. Um argumento seguro, a boa vontade do dirigente e o «adesivo» era colocado na boca dos que trabalham naquela estação. Agora, um processo no Tribunal toma forma e a direcção poderá sofrer consequências negativas.

No entanto, a esperança, essa, é sempre a última a morrer. Continua-se a encetar diligências no sentido do Rádio Clube Português voltar a emitir. Tino Costa, motorista de táxi, residente em França há 20 anos, locutor e membro da Assembleia Geral da Associação, esteve entre nós. E contou-nos o que se passou.

■ ÚLTIMA PÁGINA



## TÊXTIL DO CONCELHO DISTINGUIDA NA «PORTEX-LAR»

A firma têxtil Manuel Pereira Fontes & C.ª, Lda., de Silvalde, foi uma das premiadas pelo Instituto do Comércio Externo Português (ICEP) no decorrer da «Portex-Lar», mostra que decorreu no Palácio de Cristal (Porto), de 15 a 18 de Novembro.

Aquela empresa foi distinguida com um diploma pela apresentação de uma colecção de tapetes que agradou sobremaneira a visitantes estrangeiros do certame.

Os prémios foram entregues há dias, em Guimarães, registando-se na foto o momento em que Manuel Pereira Fontes recebia o diploma.

## LUFTHANSA: AUMENTOU O TRÁFEGO DOS HOMENS DE NEGÓCIO

Foi revelado no Porto durante um encontro com os órgãos de Comunicação Social que a temporada de Outono/Inverno, que havia começado em Outubro do ano findo, proporcionou ao Centro de Carga da Lufthansa, em Frankfurt, novos recordes de tonelagem.

A carga manejada durante aquele mês igualou o recorde mensal de 33.000 toneladas alcançadas em Março de 1984.

O aumento cumulativo de tonelagem de carga no referido centro de carga sobre o ano anterior, fica em 16,6%. Peritos prevêem um aumento total de 17% de carga transportada em 1984 na rede internacional da companhia.

Foi revelado por Jorge Romão, responsável pelas rela-

ções públicas da Lufthansa, em Lisboa, ter sido inaugurada uma nova linha semanal para Seul (Coreia), com B 747, assim como três voos semanais entre Frankfurt e Buenos Aires; e, ainda, voos diários para Nova Iorque, Chicago, Dallas e Los Angeles, e três a cinco vezes por semana para outras sete cidades dos EUA. No total, carreiras para 11 destinos da América.

Na Europa, e correspondendo à natural menor procura para destinos turísticos, registou-se um decréscimo de frequência para esses pontos. Mas o tráfego dos homens de negócio foi melhorado com aumento de voos e de capacidade, e melhor ajustamento de horários de modo a melhor servir esse importante sector de clientela.

Durante o encontro foi apresentado aos jornalistas o novo director da Lufthansa para Portugal, Dieter K. Gerber, que iniciou a sua carreira na companhia há vinte e cinco anos, em Nova Iorque.

Esteve sucessivamente em Kartum, Rio de Janeiro, Grécia e Tóquio, regressando em 1976 à Alemanha. Até ao princípio do corrente ano, Dieter K. Gerber dirigiu a delegação da Lufthansa, em Mannheim, «responsável pelo sucesso comercial da companhia na área de Baden/Palatinado».

Presente, no encontro com os jornalistas, que viria a transformar-se numa agradável confraternização, o responsável da empresa, no Porto, José de Almeida Lopes.

## CASOS • CASOS • CASOS

### MAIS UM ACIDENTE NO CRUZAMENTO DA RUA 19 COM A DA IGREJA-ANTA

Apesar de se apelar constantemente para que se tomem providências — nem que seja a título provisório —, o certo é que o cruzamento da Rua 19 com a Rua da Igreja, em Anta, continua a ser «palco» de acidentes. Desta vez, aconteceu na véspera de Natal, pelas 17.35 horas, entre um velocipede condutor — de matrícula 1-ESP-59-81 — e o veículo ligeiro — de chapa PN-69-35. O primeiro era conduzido por Joaquim da Costa Alves, de 44 anos, casado, fiel de armazém, morador no Lugar da Idanha, em Anta. O segundo tinha ao volante Afonso Henriques Pereira Teixeira, de 36 anos, casado, gerente comercial, residente no Porto.

Do acidente resultaram, para além de danos materiais nos dois veículos envolvidos, ferimentos vários no motociclista. No entanto, após receber tratamento

no hospital local, regressou a casa.

#### «CHOQUE» DE TRÊS VIATURAS

Por causa de um toro de madeira colocado na via pública por desconhecidos, uma viatura ligeira mista, ao tentar desviar-se do obstáculo, «chocou» com outra que, por sua vez, «abalrou» uma motorizada.

Este acidente teve lugar na EN 109 — no acesso ao complexo habitacional do Fundo de Fomento de Habitação —, no dia de Natal, pelas 21.45 horas. Ao volante da primeira viatura, de matrícula OT-46-85, seguia Amorim Barata Garcia Góis, de 35 anos, casado, comerciante, morador na Rua 26, n.º 347, em Espinho. Da segunda, de chapa AZ-96-88, ia Manuel Gomes de Oliveira, de

48 anos, casado, industrial, residente em S. Félix da Marinha. Na motorizada, de matrícula 2-ESP-34-60, seguia António Baptista Monteiro, de 26 anos, operário, casado, residente na Tabuaça, S. Félix da Marinha.

Para além de resultarem vários danos materiais em todas as viaturas envolvidas, o motociclista sofreu ferimentos diversos mas, depois de socorrido no Hospital de Espinho, seguiu o seu destino.

#### VIATURA FURTADA APARECE

Sem danos materiais, a PSP de Espinho encontrou, abandonado na Rua 2, entre as Ruas 35 e 33, o «Austin Cooper», de matrícula SN-77-92, de cor vermelha, que tinha sido furtado, por desconhecidos, no Porto. Foi entregue ao seu proprietário.

### DESEJO DO CONSELHO MUNICIPAL

## JERÓNIMO REIS NOME DE VIA PÚBLICA

O Conselho Municipal aprovou por unanimidade, na sua última reunião, uma proposta de Fernando Manuel de Jesus Alves que visa homenagear o arquitecto Jerónimo Reis. Eis o teor do documento:

«Atendendo a que o arquitecto Jerónimo Reis foi para Espinho uma individualidade digna do maior respeito, amizade e admiração, a que todos os espinhenses e a cidade tanto devem, pelos dotes que todos lhe reconheceram no campo humanitário e desportivo, entre outros, e que após o seu desaparecimento o distinguiram como o «Pai das Colectividades», proponho:

«1 — Que em memória de tão insigne figura que Espinho jamais esquecerá, seja dado o seu nome a uma Rua, Avenida,

Largo, Praça ou Praceta da cidade de Espinho;

«2 — Que esse local, salvo melhor escolha do Município, possa ser a Praça ou Praceta em frente ao Pavilhão da Associação Académica de Espinho, já com o seu nome, praceta que depois de embelezada, muito viria a beneficiar aquela zona;

«3 — Que, no caso desta proposta vir a ser aprovada neste Conselho Municipal, seja comunicado às Assembleia e Câmara Municipal para a devida aprovação no primeiro órgão e execução no segundo».

Amanhã, sexta-feira, pelas 21.30 horas, aquela reunião terá continuidade já que estava em causa o parecer sobre as contas de gerência dos Serviços Municipalizados de 1983.

## SUBSÍDIO DE GASÓLEO

Solicita-nos a equipa concelhia da Extensão Rural que informemos estar aberta a inscrição para o subsídio de gasóleo relativo ao ano de 1984.

Os beneficiários deverão dirigir-se à equipa instalada na Cooperativa Agrícola de Gaia e

Espinho (Coopagri), terminando a inscrição a 31 de Janeiro corrente.

É necessário levar o seguinte: cartão e n.º de contribuinte, livrete dos tractores, número do quadro das máquinas e número da conta bancária do beneficiário na Caixa Geral de Depósitos.

## ATENÇÃO SURDOS DE ESPINHO

### VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na: GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO no dia 7 de Janeiro (2.ª feira), das 9 às 10 horas



onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: ÓCULOS AUDITIVOS — MODELOS DE BOLSO — MODELOS RETROAURICULARES — MODELOS PÉROLA IV e MIRACLE VI (usados dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE facultava-vos gratuitamente e sem compromisso, exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS no dia 7 de Janeiro, das 9 às 10 h. na GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO

CASA SONOTONE

PRAÇA DA BATALHA, 92/1.º — PORTO  
Poço do Borratém, 33 S/L — LISBOA

## ESPINHO — PASSEIO EM QUARTO-MINGUANTE

Noite fria descí a 33:  
Devagar, absorto, sorvendo a maresia.  
Atravessei a linha e de repente  
despertei deslumbrado o mar em frente  
e sobre as ondas um barco da companhia  
iluminado!

Rasgando o negro-frio da noite solitária,  
pairava sereno e tão brilhante  
que em êxtase quedei-me fascinado!  
Era laranja-fogo o seu fulgor  
e de porte tão grande e majestoso  
que já nem sei se vogava nas águas ou no céu.

Sulcos de luz intensa ia rompendo  
e sobre o mar miríades de peixes cintilantes  
prisioneiros-livres do encanto  
de redes de fios reluzentes!  
Aproximei-me mais enfeitado.  
Parei no paredão da esplanada e despertei

de novo  
ante o quarto-minguante de uma luz,  
de brilho-maravilha engalanada!



Rua do Quartel, há anos nesta situação. Melhor dizendo, cada vez pior...

### ... MAS A ESTRADA CONTINUA MISERÁVEL

## ZONA DO QUARTEL (FORMAL) JÁ TEM ENERGIA ELÉCTRICA

O problema da falta de energia eléctrica na zona do quartel de Silvalde está resolvido.

Com efeito, acaba de ser concluído um ramal ligado ao ponto de transformação da zona do Ma-

tadouro, a partir da qual uma parte dos moradores que vinham sendo afectados pelos problemas, recebem a corrente eléctrica. Outra parte do povoado continua a ser servida através do

posto de transformação do Lugar da Corga.

Em princípios de Dezembro passado, os moradores da zona haviam reclamado da situação em plena sessão camarária. Na altura, o presidente da Câmara diria que o reforço da energia eléctrica da zona do quartel estava já programada nos Serviços Municipalizados. Contudo, observaria, «devem compreender que nem o presidente nem os vareadores são electricistas». Não são, de facto, electricistas mas um serviço que aguardava disponibilidade de pessoal, foi quase de imediato iniciado...

De referir, e a título de exemplo, que um dos moradores gastou, num só ano, mais em consertos de dados electrodomésticos do que no seu custo.

#### E A ESTRADA?

Subsiste na zona, entretanto, o problema do degradado estado da Rua do Quartel.

A artéria foi deteriorada pelos camiões que transportaram pedra por pedra para as obras e recuperação das praias, empreendidas há 2 ou 3 anos. A concessionária dessas obras teria comprometido a reparar a rua, o que não fez. A Câmara, porém, é que não parece estar na disposição de subtrair aos seus cofres o montante necessário para o arranjo, pelo qual pretende responsabilizar a Direcção-Geral de Portos.

No meio deste «jogo de empurra» continuam os moradores e os inúmeros automobilistas que por all têm necessidade de circular ou que, provindos do Porto através da Rua 20, ali desembocam por falta de sinalização que os conduza à estrada nacional n.º 109.

## ESPINHO NA RÁDIO DO CENTRO

O programa «Terra a Terra», que o Rádio Clube do Centro (emissor do Caramulo, onda média, banda dos 1400 metros) tem vindo a debruçar-se, há algumas semanas, sobre o concelho de Espinho.

Da responsabilidade de João Figueiredo, «Terra a Terra» vai para o ar aos sábados, pelas 15 horas, naquela estação emissora.

### SESSÃO DA CÂMARA «RELÂMPAGO»

## ISSO NÃO SE FAZ SENHORES EDIS!

Nem acreditamos quando nos disseram que a sessão camarária — que teve lugar na passada sexta-feira — tinha terminado. Apenas tinham decorrido cerca de 30 minutos após o início da reunião e meia-dúzia de actas tinham sido escritas mas... chegara ao fim. Restava-nos, então, aproveitar a única notícia desta sessão: a Junta de Freguesia de Silvalde pretende habilitar-se ao subsídio para a construção da sua sede social (2.ª fase) e a edilidade deliberou juntar o processo aos já existentes. Nada mais a escrever. Uma sessão — a última do ano — «relâmpago».

Refeitos do abalo que tivemos devido a tão grande rapidez, permitimo-nos fazer um desabafo. Em 1984, estivemos no salão nobre da Câmara, de caneta em punho e papel paciente, com ouvidos alerta, das 16,30 até depois das 19 horas, durante 49 dias. Quase meio cento de dias. O que é já alguma coisa. Principalmente quando temos consciência que metade desses dias foram passados a escutar uma palavra — que nos «arrepia» os cabelos — obras. Reparem bem, caros leitores, dos 366 dias de 1984, 49 foram dedicados à «cobertura» de sessões camarárias e na última do ano, nem sequer uma conferenciazinha de Imprensa, cheia de coisas fresquinhas, os edis nos ofereceram. Isso não se faz.

Bom... Que mais há a dizer? Parece-nos que apenas desejar que de 1985 nos traga sessões da Câmara recheadas de assuntos jornalisticamente razoáveis. Porque nos aguardam mais 49 dias... de sessões.

## LEVANTAMENTO CULTURAL

A Coordenação Concelhia de Espinho da Direcção-Geral de Educação de Adultos acaba de reunir num volume policopiado vários trabalhos de levantamento cultural do concelho.

Metade do volume, de 150 páginas, é ocupado com vocábulos e expressões populares (filosofia popular em provérbios), sendo a outra parte dedicada a historais do Hipismo em Espinho, do sapatão tradicional, das companhias, dos Violinos Capela, das Vergas, teares manuais e redes.

Como recordarão os leitores, alguns desses trabalhos haviam já sido publicados nas nossas colunas e oportunamente outros serão também aqui dados à estampa. Independentemente disto, a Câmara poderia e deveria chamar a si a impressão tipográfica e comercialização deste volume e de outros que a Coordenação Concelhia anuncia.

## par... LAMENTO

### O PROBLEMA DAS FARMÁCIAS

Muita gente tem feito eco de pertinente reclamação, ao ver-se confrontada com o grave problema de alcançar uma farmácia de serviço onde se possa obter rapidamente medicação de circunstância, por vezes destinada a salvar a vida de qualquer cidadão.

Não é novidade, que das cinco boticas existentes na cidade de Espinho, quatro delas amontoavam-se na Rua 19, a poucos metros umas das outras. Apenas uma única, esteve sempre localizada a norte da cidade. Nos últimos anos, outra unidade obrigou-se a uma ligeira deslocação, de cerca de 50 metros, também para norte da Rua das Boticas, por efeito de demolição do edifício onde se encontrava.

Com efeito, a sul da Rua 19, por sinal a zona mais populosa de Espinho, com um aglomerado habitacional crescente e volumoso, não desfruta ainda de serviços farmacêuticos. E não só!

Não vai há muito tempo, que pessoas residentes num bairro a poente da via-férrea, no extremo sul, tiveram de adquirir medicamentos, e... para seu azar, a farmácia de serviço nesse dia era precisamente a mais longínqua, localizada na Rua 62. Ingenuamente meteram pés ao caminho e foram lá bater à porta, mas só depois foram informados que teriam de pedir o acompanhamento policial, para serem atendidos. Depois de percorrerem cerca de dois quilómetros, tiveram de encetar nova caminhada à secção da PSP, para voltar de novo à farmácia, e mais tarde regressar de novo ao domicílio, no sul da cidade, sob o rigor da intempérie!

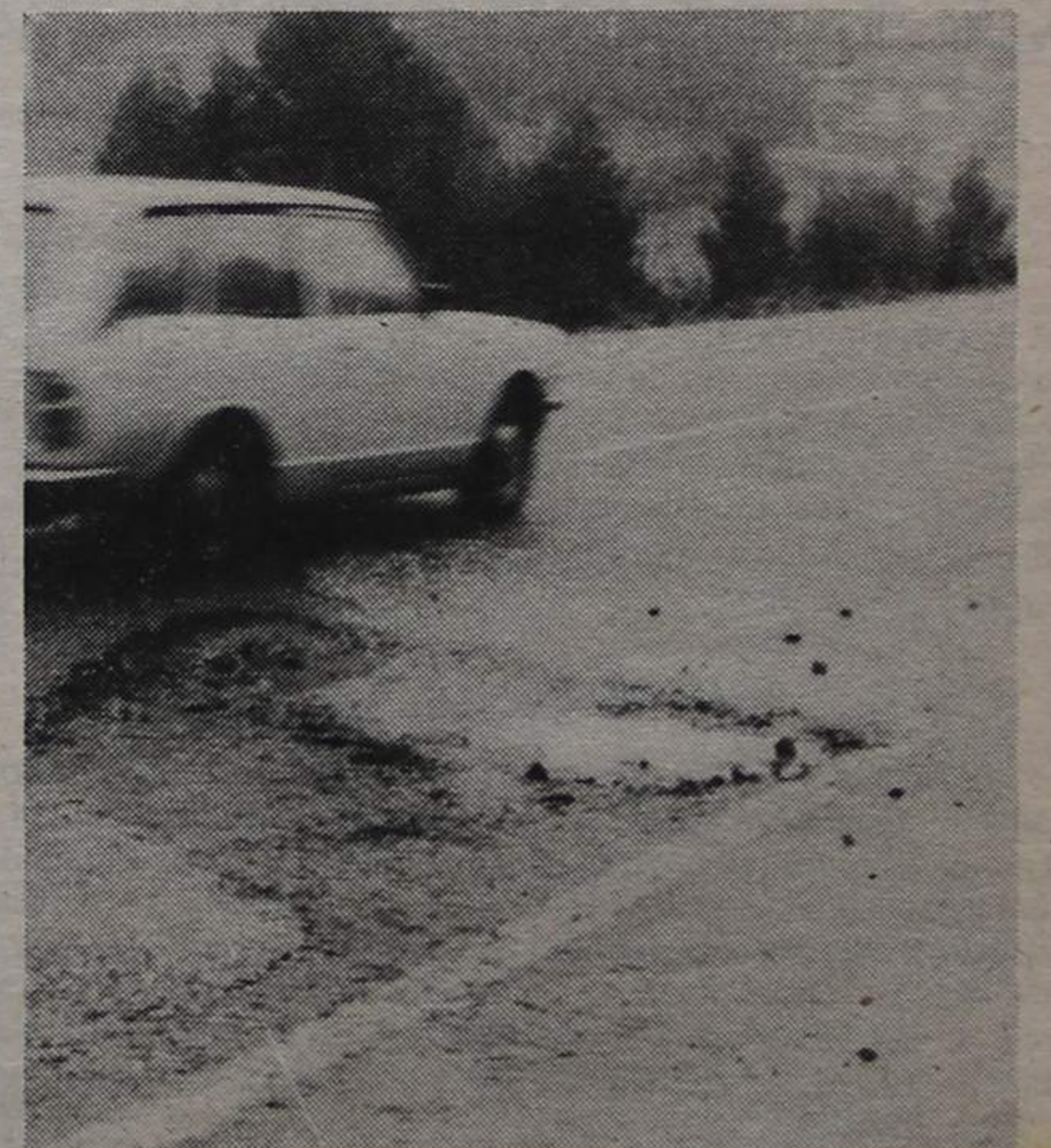
Perante tal situação pergunta-se: até quando a autarquia vai continuar divorciada deste magno problema, que pela sua morosidade pode brigar com a integridade física do cidadão. Nesta cidade, paga-se caro a urgência, a necessidade de adquirir medicamentos em horários nocturnos. Para além do esforço físico, depara-se com outros problemas de ordem burocrática. Neste aspecto, não se compreende o porquê da necessidade de se fazer acompanhar de um agente policial para atendimento de receita, após determinada hora, quando noutras localidades, existe há muito tempo, a permanência dentro da botica de um agente da PSP, evitando assim a deslocação à esquadra! Será que Espinho teima permanecer eternamente na retaguarda do progresso?

Sabemos que não compete ao poder autárquico a resolução, mas... a sua influência junto das entidades respectivas poderá ser decisiva.

AGOSTINHO ALMEIDA

### AS MALEITAS DA NOVA VARIANTE

Continua sem qualquer iluminação a variante à estrada nacional n.º 326 (prolongamento da Rua 19). «Rails» de protecção, também ainda não existem.



Ainda por cima, começa a ficar recheada de pequenos e grandes buracos, como os que a foto, obtida a nascente do cruzamento para Guetim, documenta. De referir que o buraco cheio de água tem cerca de 30 centímetros de profundidade.

Sem luz, sem «rails», com buracos destes, qualquer dia veremos uma viatura cair por uma das muitas ravinas. O que, como se sabe, já não seria a primeira vez.

J. G. J.

## PADRÃO — PRESIDENTE DOS B. V. ESPINHO

### • NOS «ESPINHENSES» ERNESTO OLIVEIRA CONTINUA A LIDERAR

Américo Padrão é o novo presidente da direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, substituindo Valdemar Mártins, enquanto Ernesto Oliveira se mantém à frente do executivo da A.H. dos B.V. Espinhenses.

Em ambas as corporações de Bombeiros locais, as eleições,

acabadas de realizar, ditaram os seguintes corpos gerentes para o triénio 85/87:

**Bombelros de Espinho — Direcção** — presidente, Américo Padrão; vice-presidente, Alfredo Dias Cruz; 1.º secretário, Cândido Manuel Marques; 2.º secretário, Manuel Pires; tesoureiro, José Magro.

**Assembleia Geral** — presidente, Baião Nunes dos Santos; vice-presidente, Soares Mota; 1.º secretário, Ferreira de Campos; 2.º secretário, Joaquim Capela (Baião Nunes dos Santos solicitou, entretanto, a sua exclusão da lista, pelo que a presidência deverá ser ocupada por Soares Mota ou Ferreira de Campos). **Conselho fiscal** — presidente, Carlos Alberto Oliveira (Padrão); vice-presidente, Domingos Alves de Oliveira; relator, Carlos Alberto Ferreira.

**Bombelros Espinhenses — Direcção** — presidente, Ernesto Oliveira; vice-presidente, António José Leitão; 1.º secretário, Alberto Horta Oliveira; 2.º secretário, Cadete Duarte; tesoureiro, Valdemar Ribeiro; 1.º vogal, José de Almeida; 2.º secretário, Joaquim Catarino de Araújo. **Assembleia Geral** — presidente, José Pereira de Oliveira; vice-presidente, José Alves dos Reis Maia; 1.º secretário, Manuel Alves Pereira; 2.º secretário, Sebastião Prata; **Conselho fiscal** — presidente, Manuel Violas; vice-presidente, Fernando Barros Carvalhas; relator, António da Costa Pais.

## CASOS

(Cont. da pág. ant.)

### DOIS ATROPELAMENTOS

No cruzamento da Rua 19 com a Rua da Igreja, em Anta, o peão João Manuel Pereira Queirós, de 27 anos, casado, serralheiro, morador em Anta, foi atropelado pelo veículo HD-55-31, conduzido por Fernando Marques da Costa, de 30 anos, casado, cobrador de transportes, também morador em Anta. O peão teve de ser socorrido, primeiro no Hospital de Espinho e depois no de Gaia, onde ficaria internado.

Também ficou internado em Gaia, igualmente depois de passar pelo Hospital de Espinho, o peão Beatriz Soares, de 51 anos, solteira, moradora em Penafiel. O peão foi atropelado no cruzamento das ruas 24 e 33, pelo veículo de matrícula ST-82-21, guiado por Carlos Silva Granja, de 31 anos, casado, morador em Anta.

# ROTEIRO

## FIM-DE-SEMANA TV

**SEXTA-FEIRA, 4** - RTP/1 - Das 13.45 às 17.30 horas, Ciclo Preparatório TV; 17.50, Notícias; 18.00, Animação; 18.20, Yakari; 18.30, Tele-regiões; 19.00, Portugal contemporâneo - a arte possível; 20.00, Telejornal; 20.30, Programa da direcção de Informação; 21.45, O caso Alger Hiss; 22.45, Últimas notícias; 22.55, Sinais.

RTP/2 - 19.30, Notícias; 19.40, Desenhos animados; 20.00, História da Marinha; 21.00, RTP/Brasil; 21.30, Documentário; 22.15, Jornal da noite; 22.45, Clube de jazz.

**SÁBADO, 5** - RTP/1 - 11.00, Infantil; 12.15, O jornalinho; 13.00, Notícias; 13.10, Clube de leitura; 14.00, O mundo à mesa; 14.10, O pai Murphy; 14.55, Aventura é aventura «O belo Brummel»; 17.00, Portugal contemporâneo - a arte possível; 17.45, Cineteatro; 18.10, Automon - o homem automático; 19.00, Topdisco; 20.00, Telejornal; 20.30, Estranhos e irmãos; 21.30, Miss Pet 84; 22.30, Últimas notícias; 22.40, Última sessão: «Acusado de assassínio».

RTP/2 - 19.00, Troféu; 21.00, História da Marinha; 22.00, Noite de teatro «A paisagem».

**DOMINGO, 6** - RTP/1 - 9.30, Eucaristia dominical; 10.30, 70 vezes 7; 11.00, Infantil; 13.00, Notícias; 13.10, TV rural; 13.35, Três tons; 14.00, Os três Duques; 15.00, Zig zag; 18.00, O naturalista amador; 18.30, Vietname - A guerra dos 10.000 dias; 19.00, Cagney e Lacey; 20.00, Telejornal; 20.30, Hermanias; 21.10, O jogo da vida; 22.10, Domingo desportivo; 23.05, Tudo em família; 23.30, Últimas notícias.

RTP/2 - 17.00, Tarde de cinema «O desporto favorito dos homens»; 19.00, Os automóveis e os homens; 20.00, História da Marinha; 21.00, Cineclub: «O homem invisível».

## «JANEIRAS» JÁ ESTÃO NA RUA

Sete saídas de rua, três ballaricos ao redor da fogueira e uma festa final em recinto coberto serão, essencialmente, as actividades componentes das Janeiras que, mais uma vez, o Coro Popular da Cooperativa Nascente está a levar a cabo. Ao som de melodias acompanhadas pelos mais populares instrumentos musicais, o Coro percorrerá as ruas da cidade, estando previsto um pequeno auto de natividade e várias intervenções críticas de um grupo de jogralos atentos à realidade que nos cerca.

O grupo estará na rua, nos seguintes dias e locais: no dia 12, pelas 19 horas, no Rio Largo; no dia 19, pelas 21.30 horas, festa final na Piscina.

## NOVOS CORPOS GERENTES NO ORFEÃO

Efectuou-se a eleição dos corpos gerentes do Orfeão de Espinho. Foi eleita, por unanimidade, a única lista presente, que tem a seguinte constituição:

**Assembleia Geral** - Presidente, Alfredo Virginio de Barros Pereira; vice-presidente, José Correia de Carvalho Ribeiro; 1.º secretário, Francisco Dias Tavares; 2.º secretário, Orlando Rangel. **Direcção** - Presidente, José Pereira da Cruz Sampaio; vice-presidente, Marçal de Oliveira Duarte; 1.º secretário, David Jorge Pinto Barros Guimarães; 2.º secretário, Alvaro José Leite Brochado Mendes; Tesoureiro, Fernando Teixeira Lourenço; 1.º Vogal, José Soares da Cunha Folha; 2.º Vogal, Fernando Manuel de Barros Carvalhos; Suplentes, Joaquim António de Jesus Oliveira e João de Almeida Católico. **Conselho Fiscal** - Presidente, Joaquim Brito Paula; Relator, Félix Ferreira de Sá; Vogal, António Correia de Carvalho; Suplentes, Eduardo António Dias e José Ferreira Augusto.

A referida lista foi proposta pela direcção anterior porque não apareceu, como era seu desejo, uma alternativa. Tal propósito foi expresso em plena assembleia. O professor José Sampaio acrescentaria que, em qualquer momento da assembleia, a lista proposta seria retirada se fosse apresentada outra, pois entendia e os seus colegas de Direcção pensavam o mesmo, que o aparecimento de pessoas com ideias novas é, por vezes, determinante na vida duma associação como é o Orfeão de Espinho.

A propósito, sabe-se que a direcção, ainda em funções, já elaborou um vasto programa de realizações, que será apresentado à Comissão de Turismo local, depois de ser apreciado pelos novos elementos, que compõem a agora eleita.

## CURSO DE FORMAÇÃO NA ALDEIA SOS

Com o objectivo principal de ajudar a família a reencontrar o

verdadeiro «e justo significado de si própria, levando os pais a assumirem totalmente a paternidade», a Aldeia de Crianças SOS, de Gulpilhares, vai criar um curso de formação. Será orientado pela Escola de Pais Nacional (EPN) e alargado ao exterior, sem limite de área geográfica.

O curso terá início na última semana deste mês e durará sete semanas, ocupando pessoas interessadas, uma vez por semana, durante duas horas (das 21.30 às 23.30 horas), podendo, eventualmente, ser às quintas ou sextas-feiras.

Embora esteja receptivo a todas as dadas que queiram fazer, o curso é gratuito e nele se poderão inscrever casais, pais, educadoras ou singulares. As inscrições estão abertas na própria aldeia de crianças SOS, estando o telefone 7623084 à disposição.

## CORTEGAÇA: FESTAS DE NATAL

Cortegaça (do nosso correspondente, Augusto Oliveira) - o casal Maria Manuela Pinheiro Dias e dr. Fernando Brito, proprietários e directores do Grande Colégio Universal, promoveram uma pequenina (no sentido de aparato) festa de Natal, mas grande, bem grande, pelo sentido humano, mais ainda porque não vivendo cá nem aqui trabalhando, não esquecem os pobres da «sua» Praia de Cortegaça, que visitam todas as semanas, numa regularidade e ligação ímpar, sobretudo atendendo ao tanto trabalho e preocupações que os seus cargos exigem.

Pois todos, mas todos os pobres da Praia de Cortegaça, e não só, receberam, além de guloseimas e brinquedos, calçado e roupas tão úteis às crianças desfavore-

cidas nos tempos que correm. Mas - ironia do destino ou frutos (maus) tempos que vivemos - exactamente nessa altura, aquele casal, era altamente «desrespeitado», pois a casa onde nasceu precisamente Maria Manuela, chamemos-lhe a casa-mãe de seus avós, foi selvaticamente assaltada, já pela 2.ª, 3.ª ou 4.ª vez - não se sabe - e, pouco roubando, tudo destruíram com requintes da mais pura malvadez, partindo, delapidando, roubando.

Esta casa, já havia sido assaltada há uns 2 meses e, quando se detectou, a cabeça-de-casal foi avisada e sabemos que passou pela GNR de Esmoriz, mas não apresentou queixa. Teria dito que a faria na Polícia Judiciária. Mas faria? A opinião do competente comandante da GNR é que se esqueceu, pois nunca faria sentido a PJ actuar sem contactos com a GNR local. E hoje quase podemos afirmar o facto, porque nós próprios, com a valiosa ajuda da distinta professora Lucinda Albergaria, conseguimos descobrir todos ou quase todos os «executantes» de tão condenáveis assaltos, lamentando que a eles estejam ligadas crianças de escola primária! Que pena! Para onde vai a sociedade em que vivemos! Diremos mais, que tem sido horrível a destruição do interior da casa, embora o roubo não tenha sido notório. Da primeira para a segunda visita que fizemos, apenas se notou a falta de um serviço inglês de elevado valor, pois deve ser coisa quase centenária. De resto, coisas banais.

Mas voltando ao caso «festas de Natal», não nos consta, nem é necessário, algo de notório nas (ainda) importantes firmas da nossa terra. Porém, sem inflectirmos a nossa linha de pensa-

mento, é com todo o prazer que assinalamos conhecer que muitas delas estão a aumentar - voluntariamente, porque para além do determinado pelos respectivos contratos de trabalho - os salários dos seus servidores. Se algumas não o farão (eventualmente) na medida necessária e possível, pelo menos manifestaram sentido de uma aproximação ao desejado e todas elas pagam os seus impostos, a 13.º mês, enfim, o cumprimento dos seus deveres. Como se vê, estamos aqui, sempre que a oportunidade ou a nossa disposição o «justifique», para o bem e para o mal, que é como quem diz, para atacar ou defender - sempre dentro do pressuposto da nossa verdade. Nós escrevemos sempre dentro da verdade que a nossa consciência dita (e por que não errarmos também?) mas nunca para agradar ou desagradar, pois não será agora, no último quarto da nossa vida, que vamos modificar. Mesmo que quiséssemos...

## NOVOS ASSINANTES

Registamos, e agradecemos, a entrada dos seguintes novos assinantes de «Defesa de Espinho»: Amorim Garcia, Espinho; Nélon Ribeiro, Anta; José Soares Leite, Espinho; Rolando Barros, Lda., Espinho; Aurélio Marques de Resende, Venezuela; Manuel Alvaro Almeida, Anta; Manuel Sousa, Espinho.

## 38 E NÃO 42

Na notícia do assalto à casa de pronto-a-vestir «Vally», da Rua 19 - notícia essa publicada na nossa edição de Natal -, atribuímos, por lapso da nossa fonte de informação, ao proprietário do estabelecimento, a idade de 42 anos, quando, na verdade, a correcta é 38.

# CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

## HORIZONTAIS:

1 - Ameaça muitas empresas. Quarto. 2 - Temporadas. A TAP é um dos seus membros. 3 - Severidade. Rei lendário. 4 - Príncipe que casou com uma estrela de cinema. 5 - A portuguesa tem muitos ingredientes. Notá musical. 6 - Observavam. Como são cortados os cabelos dos recrutas. 7 - Deslocar-se. Elevar. É melhor no fim. 8 - Resina aromática. Águas mil. 9 - O fim do Verão. A de Pêra é algarvia. 10 - Sal do ácido iónico. Transfira o direito. 11 - Guarnece de asas. É por eles que se sua.

## VERTICAIS:

1 - Aponte de D. Maria, no Porto. É. 2 - Via romana. Chama-se aos frades. 3 - Ensina a raciocinar com justeza. É a festa do casamento. 4 - O drama de todos os governos. Letras de fado. 5 - O de Cirano de Bergerac era grande. Teve um prior que ficou na História. 6 - Símbolo do céso. É nela que se quer o sol. Letra grega. 7 - Foram consumidos pelo fogo. 8 - Comum a muitas companhias de aviação. A meio do sono. O bêbado adorava-o. 9 - Ainda. Pode ser mais difícil que quebrar. 10 - Pau-ferro. Equipara-se ao domingo. 11 - Diversas. Elogios cantados.

## SOLUÇÕES

On. Baco. 9 - Até. Torcer. 10 - Iiu. Feriado. 11 - Várias. Loas.  
**VERTICAIS:** -1 - Ferroviária. 2 - Ápia. Irmãos. 3 - Lógica. Boda. 4 - Economia. Ad. 5 - Nantz. Crato. 6 - Cs. Eira. Ft. 7 - Ardaram. 8 - Alf. Ambar. Abril. 9 - Rão. Armação. 10 - Iodado. Ceda. 11 - Asado. Poros.  
**HORIZONTAIS:** -1 - Falândia. IV. 2 - Epocas. IATA. 3 - Rigor. Artur. 4 - Rainier. 5 - Cozido. Fa. 6 - Viam. Rentes. 7 - Ir. Igar. Or. 8 -

# AGENDA

## ◻ CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 75\$80 e 81\$80 ◻ Marco, 53\$10 e 54\$20 ◻ Franco belga, 2\$488 e 2\$688 ◻ Cruzeiro, \$036 e \$066 ◻ Dólar canadiano - notas de 1 e 2, 126\$10 e 128\$10; notas maiores, 126\$60 e 128\$60 ◻ Peseta, \$912 e 1\$032 ◻ Dólar norte-americano, notas de 1 e 2 - 166\$35 e 168\$35; notas de 5 a 1000, 166\$85 e 168\$85 ◻ Franco francês, 17\$35 e 18\$05 ◻ Lira, \$079 e \$089 ◻ Libra inglesa, 194\$85 e 198\$85 ◻ Franco suíço, 64\$65 e 65\$65 ◻ Bolívar, 10\$25 e 11\$25 ◻ Em 26/12.

## ■ TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 ◻ Bomb. V. Espinhenses, 720042 ◻ Hospital, 720327 ◻ Posto Médico, 720664 ◻ PSP, 720038 ◻ GNR de Espinho, 720035 ◻ Táxis da Graciosa, 720010 ◻ Táxis do Largo da Câmara, 723167 ◻ Radiotáxis (Central), 720118 ◻ Repartição de Finanças, 720750 ◻ Câmara Municipal, 720020 ◻ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 ◻ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 ◻ Cartório Notarial, 720348 ◻ Registo Civil e Predial, 720599 ◻ Tribunal da Comarca, 722351 ◻ Estação dos Correios, 720335 ◻ «Defesa de Espinho», 721525.

## ■ FARMÁCIAS DE SERVIÇO

**Turno C** - Quinta-feira, «Palva», Rua 19, n.º 319, telefone 720250 ◻ sexta-feira, «Higiene», Rua 19, n.º 393, telefone 720320 ◻ sábado, «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, telefone 720092 ◻ domingo, «Teixelra», Centro Comercial «Solverde», Avenida B, telefone 720352 ◻ segunda-feira, «Santos», Rua 19, n.º 263, telefone, 720331 ◻ terça-feira, «Palva», Rua 19, n.º 319, telefone 720331 ◻ quarta-feira, «Palva», Rua 19, n.º 319, telefone 720250 ◻ quarta-feira, «Higiene», Rua 19, n.º 393, telefone 720320.

## ■ CALENDÁRIO FISCAL (JANEIRO)

**Benefícios fiscais** - Requerimento, querendo, para a concessão do benefício da dedução, os lucros tributáveis em contribuição industrial dos três exercícios imediatos ao do reinvestimento dos lucros obtidos e levados a reservas que sejam reinvestidos nos três anos seguintes em participações de capital social, com o fim de financiar projectos de investimento de relevante interesse económico e social, a apresentar na repartição de finanças competente para a liquidação da contribuição industrial.

**Contribuição Industrial** - Requerimento, ao Ministério das Finanças, pelos contribuintes que hajam feito investimento nas próprias

empresas, em determinadas condições e à custa de lucros levados a reservas, solicitando que, durante os três exercícios seguintes ao da conclusão dos investimentos, o seu valor seja deduzido no do lucro tributável. Remessa, à repartição de finanças competente, para a liquidação, pelo Serviço Central das Lotas e Vendagem, de relação nominal, em duplicado, acompanhada de notas individuais, num único exemplar, relativas ao pescado vendido no ano anterior.

**Contribuição Industrial - grupo B** - pagamento à boca do cofre, da 1.ª prestação, ou prestação única, da contribuição resultante da liquidação provisória.

**Contribuição Industrial - grupo C** - Entrega, nas repartições de finanças dos concelhos ou bairros onde houver estabelecimentos ou, não os havendo, na do domicílio, da declaração m/5, em duplicado, relativa às actividades exercidas.

**Contribuição predial** - Declaração das rendas de prédios urbanos (dispensada a renovação quando se não verifique qualquer alteração nos elementos indicados na última declaração entregue na respectiva repartição de finanças). Declaração de rendas pelos sublocatários dos prédios urbanos, quando as rendas recebidas excedam as que pagaram.

**Fundo de desemprego** - Pagamento das quotizações respeitantes ao mês de Dezembro findo.

**Imposto profissional** - apresentação, na repartição de finanças, de declaração m/5, respeitante às remunerações ou rendimentos recebidos ou postos à disposição do contribuinte no ano anterior de qualquer montante quando se trate de profissionais livres. Com auto-liquidação do imposto, quando a estes profissionais - e se superiores a 218 400\$00 quando referentes a empregados por conta de outrem.

**Impostos rodoviários - camionagem e circulação** - Pagamento, com um mês de juros de mora, da 4.ª prestação trimestral dos impostos referentes ao ano anterior).

**Imposto sobre as sucessões e doações** - Apresentação de certidão do estado da causa quando penda acção judicial a exigir dividas activas pertencentes à herança ou doação, ou quando tenha corrido ou esteja pendente processo de insolvência ou de falência contra os devedores e tenha sido requerida a suspensão do processo de liquidação.

**Imposto de transacções** - Entrega do imposto arrecadado em Outubro do ano anterior.

**IVA/Imposto sobre o valor acrescentado** - A declaração de registo deve ser apresentada pelos sujeitos passivos deste imposto, nos seguintes prazos: a) de 2 a 31 de Janeiro de 1985: contribuintes do grupo C da contribuição industrial e contribuintes do imposto profissional (profissões livres); b) de 2 de Janeiro a 28 de Fevereiro de 1985: contribuintes dos grupos A e B da contribuição industrial e organismos não tributados em qualquer destes impostos.

... Estrada assassina, sim senhor. Dezenas e dezenas de acidentes mortais atestam-no.

Só depois da repavimentação, morreram 6.

Como nos diz o deputado municipal Antenor Pereira, a repavimentação melhorou apenas a circulação de viaturas. Os peões, esses veriam ainda mais reduzido o seu espaço, que já era realmente reduzidíssimo. Daí o crescimento dos atropelamentos.

Como nos salienta também aquele deputado, os próprios presidente e secretário da Junta, bem como populares, a melhoria do piso incentiva certos condutores a velocidades excessivas e a ultrapassagens «à ceguinha». Isto também porque não

manifesta falta de visibilidade que enfrentam os condutores provenientes das transversais, nomeadamente da transversal do Laranjeira. Daí os choques sucessivos.

Tantas soluções poderiam ser adoptadas e, todavia, apesar das insistências da Junta perante diversas entidades, tudo continua na mesma e a 109/Silvalde continua a matar.

Há quem diga que um próximo acidente mortal será gota de água que fará transbordar o copo d'água da indignação popular — há quem diga que qualquer dia se corta a estrada.

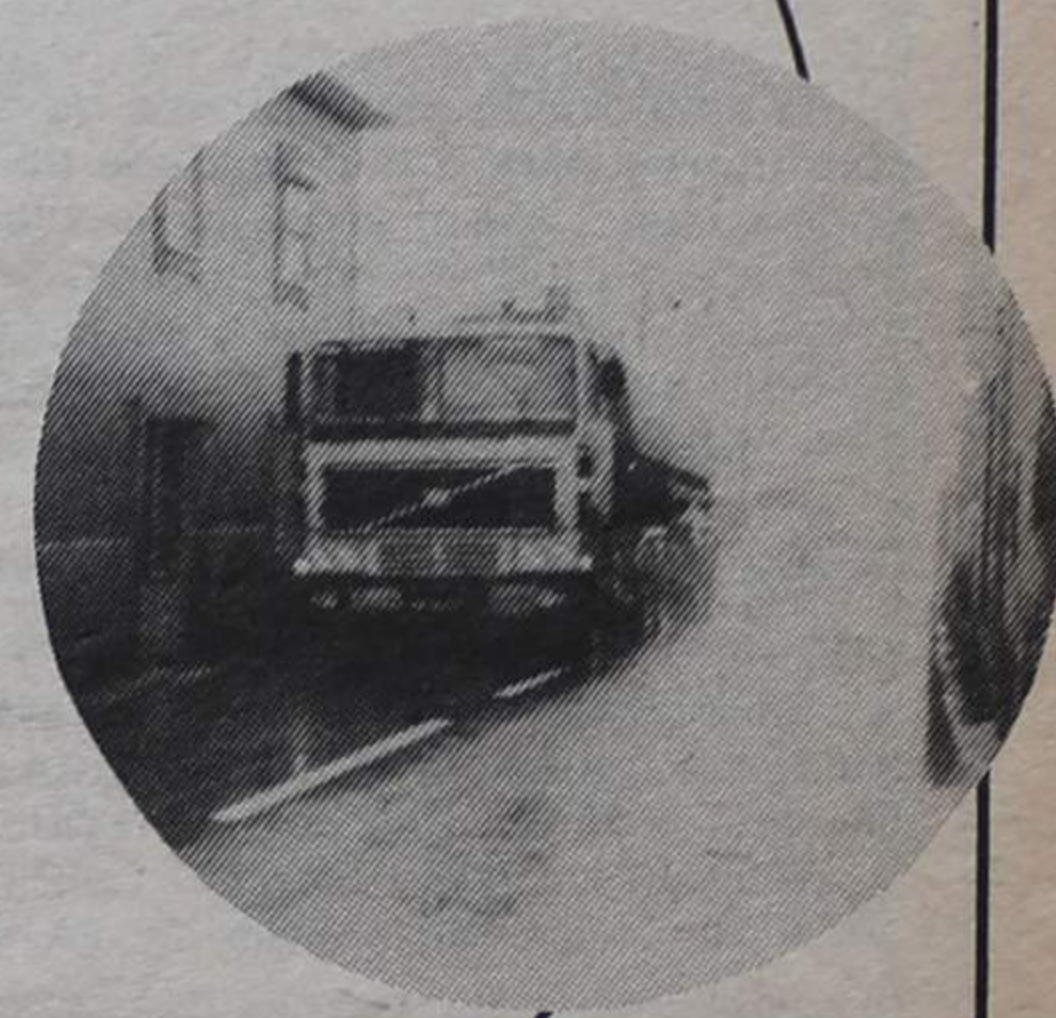
Há também quem diga — acertadamente — que a grande solução, o melhor combate àquele morticínio, era a construção da tão falada variante à EN 109, entre Miramar e Maceda. Era, de facto. Mas, como nos afirmavam, mesmo os mais confiantes tornam-se incrédulos quando tantas vezes se promete uma obra que nunca mais vemos.

Toda esta problemática é abordada neste «dossier» na esperança de que quem tem

«NACIONAL»

109

SILVALDE



# ESTRADA ASSASSINA

existe uma linha contínua a impedir a circulação.

Tudo isto, também e afinal, porque, como nos disseram, passam-se meses a fio sem se ver ali uma brigada de trânsito da GNR em serviço; porque não se adoptam medidas drásticas como a situação impõe e que noutras zonas já são uma realidade: falamos da colocação de pequenas lombas.

O morticínio acontece também pela

responsabilidades nesta matéria possa, enfim, decidir-se. Decidir-se a tomar as medidas preventivas que a 109/Silvalde exige; decidir-se a avançar com a construção da variante.

(ler nesta página e nas seguintes).

Textos: JAIME GABRIEL DE JESUS

Fotos: JOSE MARTINS

## NÃO AGRADA ...MAS ERA REMÉDIO SANTO



Não há automobilista que «aprove» soluções do tipo da que a foto nos mostra — foto obtida no acesso à praia de Esmoriz. Não há, de fato, automobilista que o aprove porque, das duas uma: ou se circula realmente devagar ou se deixa a carteira na oficina. Mas que é remédio santo, isso é.

Na 109/Silvalde junto dos cruzamentos mais perigosos e, porque não de dada em dada distância, pequenas lombas como a da foto seriam o melhor sinal de limitação de velocidade, o melhor polícia de trânsito... Senhores da Junta Autónoma de Estradas: vocês é que têm os livros, mas que era solução, isso era.

## ACTIVIDADES CULTURAIS SOLVERDE/85

CONCERTO DE ANO NOVO

ORQUESTRA SINFÓNICA DA RDP — PORTO

MAESTRO: COSTA SANTOS

OBRAS DE: ROSSINI, MOZART, SAINT-SAENS,  
RUI COELHO E BIZET

No Salão Nobre do Casino Solverde — Espinho

Sexta-feira, dia 4, pelas 21.30 horas

Entrada Livre

## CASINO SOLVERDE ESPINHO

SESSÕES DIÁRIAS

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h

OS SALTEADORES DO TEMPLO SAGRADO

M/12 anos

Às 24 h — O CARTEIRO TOCA SEMPRE DUAS VEZES

N.A./M/18 anos

Sexta-feira, às 15.30 e 21.30 h

A ZONA DE PERIGO — M/16 anos

Às 18.30 h — AMERICAN GIGOLO

N.A./M/18 anos

Às 24 h — DIA DA MÃE — I.M/18 anos

Sábado, às 15.30, 18.30 e 21.30 h

A ZONA DE PERIGO — M/16 anos

Às 24 h — HERÓIS POR CONTA PRÓPRIA

N.A./M/13 anos

Domingo, às 11 h — Manhã Infantil

TARZAN E A COMPANHEIRA — Todos

Às 15.15, 17.45 e 21.30 h

ZONA DE PERIGO — M/16 anos

Segunda-feira, às 15.30, 18.30 e 21.30 h

A ZONA DE PERIGO — M/16 anos

CINEMA

TEL. 720238

**ESTRADA «PERFEITAMENTE ATROFIADA»**

# DEPUTADO MUNICIPAL APONTA FERIDAS E AVANÇA SUGESTÕES

Eliminar ou atenuar o morticínio na 109/Silvalde passa por «uma sinalização mais intensa no sentido de alertar os condutores para a necessidade de reduzirem a velocidade». Quem assim pensa, o deputado municipal Antenor Pereira, acha, todavia, que são necessárias medidas complementares. A principal será a intensificação da fiscalização policial, «para evitar esses excessos de velocidade a que o piso convida».

Com assento na Assembleia Municipal há três mandatos consecutivos, Antenor Pereira tem-se distinguido na defesa intransigente dos anseios da sua freguesia, Silvalde. Este caso concreto da estrada nacional n.º 109 é um dos que várias vezes

levantou no órgão deliberativo concelhio.

**«ATIRAR-SE» PARA A FAIXA DE RODAGEM: O QUE RESTA AOS PEÕES**

«A repavimentação — diz An-

tenor Pereira — melhorou, sem dúvida, as condições de circulação mas só das viaturas».

Com efeito, a faixa de rodagem, além de beneficiada, foi ligeiramente alargada mas à custa dos peões. «Quer dizer, a melhoria, incentivando a velocidade, aumentou os acidentes, para mais que as bermas para peões foram praticamente suprimidas».

Temos assim uma artéria «perfeitamente atrofiada, onde os peões só resta transitar pela faixa de rodagem».

**PREDISPOSIÇÃO DOS MORADORES**

## CORTAR A ESTRADA SE PRECISO FOR

«Já houve ideia de cortar a estrada e qualquer dia corta-se mesmo», afirma-nos António Laranjeira, que tem estabelecimento e residência mesmo à face da fatídica artéria e do perigoso cruzamento que é conhecido precisamente como «cruzamento do Laranjeira».

Horas antes de o ouvirmos, na madrugada anterior, António Laranjeira fora acordado por mais um estrondo. Veio à janela e confirmou aquilo que suspeitara: era mais um acidente, resultante do despiste de uma viatura ligeira.

vermos aqui uma patrulha da brigada de trânsito».

**PEQUENAS LOMBAS**

Outro inquirido, o emigrante em França, Alfredo Cadete, a residir temporariamente em Silvalde, acha que o fundamental era a colocação de pequenas lombas na aréria (ver texto «Não agrada mas era remédio santo») «como se faz em Espanha, em França e em qualquer outro país, no atravessamento de localidade». Como já se faz também em alguns pontos do

Antenor Pereira acentua, a propósito: «Lembro-me, por exemplo, daquela zona junto à «Corfi», onde uma casa mesmo em cima da rua obriga os peões a saltar para o domínio dos automóveis». Mas, com maior ou menor gravidade, o problema subsiste em toda a extensão do lanço de estrada em questão. «Aliás, basta um pouco de chuva, para que os leões sejam obrigados a «atirar-se» para a faixa de rodagem».

Para evitar os atropelamentos assim provocados, a sinalização limitando a velocidade e a fiscalização intensa são, como se disse, solução. Mas uma terceira medida se impõe e essa é, no entender de Antenor Pereira, a revisão da sinalização horizontal: «Os traços no pavimento, tal como estão, permitem a ultrapassagem e isso, para uma via estreita como aquela, é sempre perigoso. Aquilo que tem vindo a ser preconizado, ideia com a qual estou perfeitamente de acordo, é uma linha contínua desde o Alto da Areia até ao cruzamento de Silvalde e mesmo até Paramos e Esmoriz».

**O «CANCRO» DOS «CANCROS»**

Outro «cancro» neste «cancro»/109 é o dos cruzamentos, que têm dado origem aos acidentes mais graves. «Então, aquele cruzamento do Laranjeira não tem visibilidade absolutamente nenhuma!».

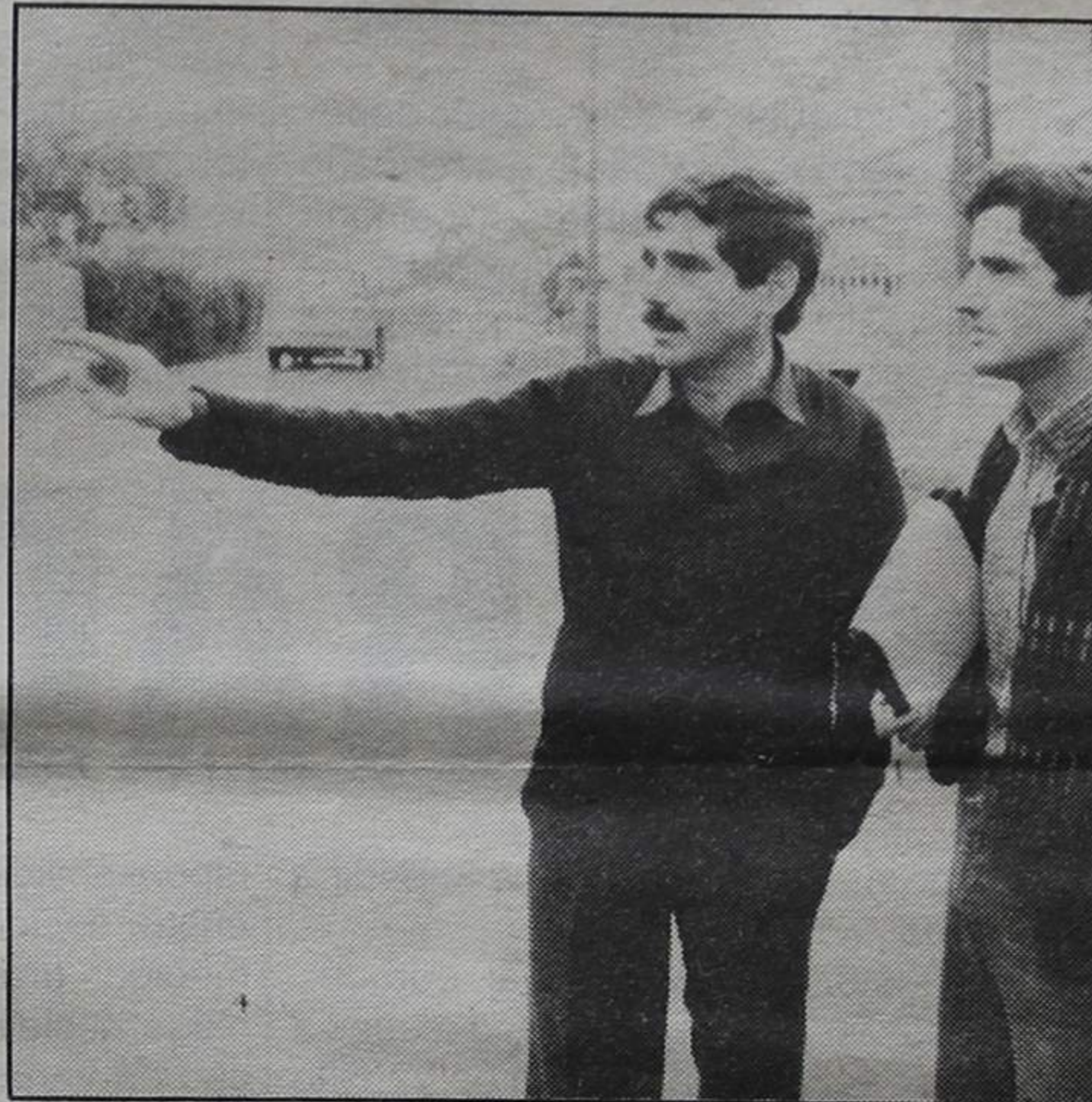
Para isto, Antenor Pereira avança também uma solução, «não a ideal, porque essa seria a colocação de semáforos, que seria bastante dispendiosa»: solução económica e eficaz seria a colocação de espelhos no cruzamento referido e noutros igualmente perigosos.

Ainda que tecnicamente se ponham alguns obstáculos, «essa seria a melhor alternativa».

«É natural que, dadas as dimensões da estrada, uma camioneta viesse a desfazer o espelho. De facto, a faixa de rodagem é tão estreita que a carga de uma camioneta poderia partilhos, era um risco que se corria. Mas mais vale desfazer-se um espelho que uma vida. Tal como os peões, também os espelhos estariam sujeitos.»

Dessa opinião partilham os muitos cidadãos que, frequentemente, contactam Antenor Pereira, na sua qualidade de deputado municipal, para lhe focar o problema.

«Quotidianamente oiço queixas por esta situação. Queixam-se sobretudo do excesso de velocidade a que transitam muitos automobilistas e por não terem por onde circular a pé. Fora isso, são os constantes lamentos pelas vítimas que tem parecido nesta estrada».



Sustenta Alfredo Cadete que pequenas lombas na 109 seriam medida eficaz para reduzir a velocidade de circulação

Dias antes, vira, ali mesmo à porta, o choque em cadeia de quatro viaturas. «E é sempre assim».

«Era necessário colocar ali uma linha contínua e sinais de limitação de velocidade». Mas isso não basta, no entender de António Laranjeira: é também necessária maior fiscalização policial. E, no entanto, «passam-se meses a fio sem

nosso país — acrescentaríamos nós.

O «cruzamento do Laranjeira» mereceria também algumas achegas de Alfredo Cadete como, de resto, do próprio António Laranjeira, que entre outros alvites, defendem a proibição de circulação no sentido descendente da Rua Senhora das Dores, que desemboca precisamente naquela bifurcação.

## ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.

EMPES



**CASINO SOL VERDE ESPINHO**

## LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

**AJUDE A MISERICÓRDIA A CONCLUIR O LAR DE IDOSOS**

## JUNTA DE FREGUESIA

## «FIZEMOS O QUE ESTAVA AO NOSSO ALCANCE»

«Semáforos no cruzamento do Laranjeira e no cruzamento para a Vila da Felra seria o ideal», afirma o secretário da Junta de Silvalde, Abel Gonçalves, quando interrogado pelo «DE» sobre a melhor forma de evitar ou atenuar o morticínio na 109/Silvalde.

Porém, o seu colega presidente, Manuel Rodrigues, conquanto tenha também algumas ideias para melhorar a negra situação, prefere deixar aos técnicos da Junta Autónoma de Estradas (JAE) a tarefa de escolher, de entre as medidas possíveis, as que serão de aplicar.

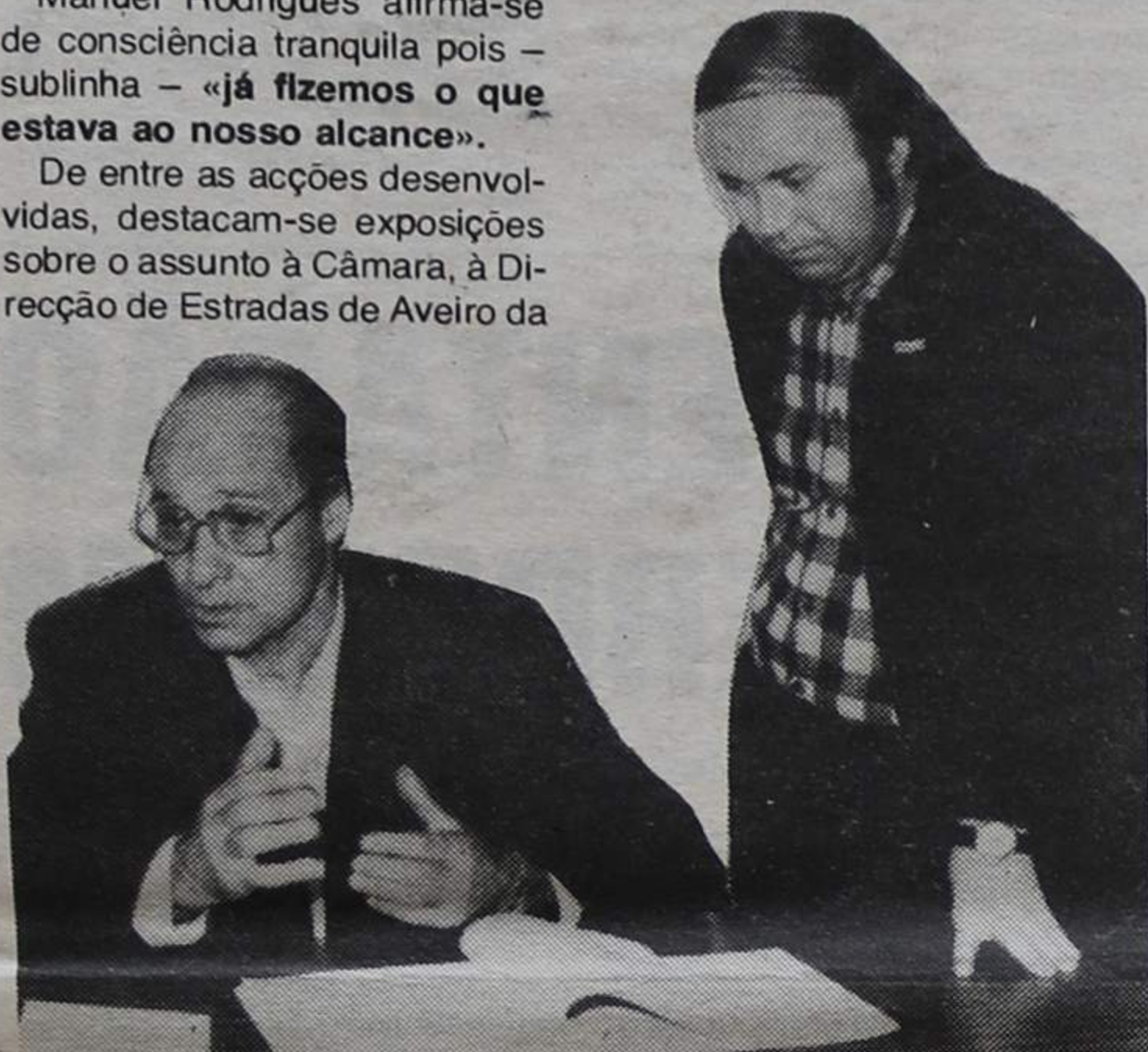
Manuel Rodrigues afirma-se de consciência tranquila pois — sublinha — «já fizemos o que estava ao nosso alcance».

De entre as acções desenvolvidas, destacam-se exposições sobre o assunto à Câmara, à Direcção de Estradas de Aveiro da

JAE e ao próprio Ministério das Obras Públicas (ver texto em separado).

Para além disso, e como nos disseram os dois responsáveis pela autarquia «besoura», foram feitas diligências pessoais junto da Câmara para que esta pressionasse também a JAE.

No entanto, e lamentavelmente, das exposições e dos contactos nada ainda de palpável se viu. A não ser, como nos disseram «má uma morte», a de septuagenário que foi atropelado, a 21 de Dezembro último, junto à farmácia de Silvalde.



Manuel Rodrigues (sentado), o presidente da Junta, e Abel Gonçalves, o secretário: «Já fizemos tudo o que estava ao nosso alcance»

## O SILÊNCIO COMO RESPOSTA ÀS EXPOSIÇÕES DA JUNTA

Os elementos da Junta de Silvalde facultaram a «Defesa de Espinho» o acesso às cópias das exposições enviadas sobre o «caso» 109 à Câmara, à Direcção de Estradas de Aveiro da Junta Autónoma de Estradas (JAE) e ao Ministério das Obras Públicas (MOP).

A primeira exposição, datada de 3 de Agosto de 1984 passado, foi a endereçada ao MOP.

«Como é do conhecimento público, frequentemente têm ocorrido muitos acidentes, provocando numerosos mortos e feridos, sobretudo em peões que circulam na estrada nacional n.º 109, em Silvalde. Esta situação deve-se à melhoria das condições do piso, o que convida à passagem em grande velocidade de viaturas automóveis. Deve-se também, e sobretudo, às reduzidas bermas que ficaram para a passagem dos peões. Seria desejável e urgente a colocação de sinalização limitadora de velocidade. E, dado que pela mesma artéria transitam muitas crianças para as escolas desta freguesia e para as da cidade de Espinho, desejável seria também a colocação de placas indicadoras de trânsito de crianças. Solicitamos ainda se digne providenciar a colocação de espelhos no conhecido cruzamento do Laranjeira, pois a visibilidade é aí tão re-

duzida que são inevitáveis os acidentes».

Desta exposição, foi enviada cópia à Câmara local. Não obstante a 14 do mesmo mês, seguia para a «Domus» outra exposição, na qual se explicava a situação, se informava das diligências feitas e se pedia a colaboração camarária, através da sua secção técnica e da Comissão Municipal de Turismo. Essa colaboração consistiria na apresentação de sugestões que pudessem acudir à situação. A exposição pedia ainda que o Executivo municipal junto das autoridades competentes, e conjuntamente com a Junta, se pudesse fazer eco da situação, no sentido de evitar os tão nefastos prejuízos que resultam das mortes e acidentes na EN 109».

Catorze dias depois, uma terceira exposição, esta à da JAE/Aveiro, era elaborada. Novamente toda esta problemática era focada, pondo aqui a Junta na necessidade de substituição de sinalização derrubada e colocação de outra considerada imprescindível.

A Junta concluiu a exposição, afirmando «esperar que esta nossa insistência resulte no pretendido benefício para a comunidade que representamos».

Meio ano volvido, a Junta continua à espera. E as vidas continuam a perder-se.

## CASIMIRO DE ANDRADE

## MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
— TELEF. 724909 —

## JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 - 784 - ESPINHO - Telf: 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO  
NA RUA 8 - 381 - 1.º Esq. - ESPINHO Telf: 722718  
(Edifício INVESTIF)

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 - TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA - TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

- Orçamentos grátis -

## LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE &amp; CA., LDA.

Rua 12, n.º 640 - ESPINHO

Telefone: 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca - Rendas e bordados SERVIÇO RÁPIDO

## CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º - Telef. 723472  
ESPINHO

## J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA - RAIOS X - DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia

Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º - Telef. 721975

- MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA -

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º - PORTO - Tel. 674313

## VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS

a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.

Servidas por transportes colectivos a todas as horas.

LOCAL PRIVILEGIADO

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

## RETRATOS DE ARTE

Foto Artis

Estúdios com montagem electrónica para fotografar crianças

Grande especialidade em reportagem de casamentos

Laboratório a cores com máquinas de alta precisão

Rua 19, n.º 287 - Telef: 722387

## VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM CRÉDITO GRATUITO

## RAICA

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 - Telef. 722896 - 4500 ESPINHO

## DOMINGOS COUTO &amp; FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 - Telefone. 720528

Armazém: Rua 8 n.º 1019 - Telefone. 722203

ESPINHO

## ATELIER DE RELOJOARIA ANTIGA



Fabrico semi-artesanal de todos os componentes para relojoaria antiga e instrumentos de precisão

Restauro de toda a espécie de Relojoaria antiga

Relógios de Caixa Alta (Franceses e Ingleses)

Fabrico especial de toda a espécie de Pêndulas, Mostradores em esmalte, Frontões, Ponteiros, Engrenagens, etc.

## ALVARO PINTO DA SILVA

IGREJA - S. PAIO DE OLEIROS 4535 Felra Norte - Portugal TELEFONE, 7642699

## VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro, Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA &amp; FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAIS

RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 720480 - 4500 ESPINHO

## RÁDIO ELECTRÓNICA

☆ ELECTRODOMÉSTICOS

☆ REPARAÇÕES

Rádio - TV c - Máquina Lavar ASSISTÊNCIA TÉCNICA ITT

Rua 18 n.º 776 - Telef. 720283

Leia, assine e divulgue o «Defesa de Espinho»

«Defesa de Espinho»  
N.º 2753 — 3-1-84



## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE GUIMARÃES

### ANÚNCIO

Pelo Segundo Juízo desta comarca, nos autos de Acção Sumária, n.º 115/84 que corre seus termos pela Segunda Secção, movida pela Autora JOÃO LEITE & FILHOS, Lda., com sede em Lugar de Campinho, freguesia de São Martinho do Candoso, desta comarca de Guimarães, contra a Ré SANTOS & ALMEIDA, Lda., ausente em parte incerta do Montijo, com última residência conhecida em Rua 12, n.º 622, da cidade e comarca de Espinho, é esta ré citada para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenada no pedido que a Autora deduz naquele processo, cujo duplicado da petição inicial fica à disposição da Ré na Secretaria Judicial deste Tribunal.

Guimarães, 19 de Dezembro de 1984

O Juiz de Direito,  
Dr. Narciso Marques Machado

O Escrivão Adjunto  
João Fernandes Perelra

# ELABORAMOS

# ESTUDOS

# PUBLICITÁRIOS

SOMOS

**EMPES**  
EMPRESA DE  
PUBLICIDADE  
DE ESPINHO, Lda.



RUA 26 — N.º 601 — 2.º ESQ.º  
TELEFONE 721525

APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX



«Todas as autarquias da região devem-se bater para que realmente a variante venha a ser uma realidade», afirma Antenor Pereira

## VARIANTE MIRAMAR-MACEDA — A GRANDE SOLUÇÃO

Nisto todos estão de acordo: a grande solução para o «cancro» de Silvalde, mas não só, é a construção de variante à estrada nacional n.º 109, que ligará Miramar a Maceda, com passagem na zona nascente do concelho.

«A variante — afirma o presidente da Junta de Silvalde, Manuel Rodrigues — iria tirar à 109 cinquenta por cento do movimento. E que pelo menos metade do movimento da artéria é constituído por trânsito de passagem.»

«Com a variante — reforça Manuel Rodrigues — ficaríamos libertos desse trânsito e o nosso problema ficava resolvido.»

«Neste momento, o que se verifica é que os grandes camiões que por cá circulam naturalmente em marcha lenta, impacientam os condutores de ligeiros que procuram «furar» desenrascar-se como podem,

ainda que isso constitua um perigo», afirma ainda aquele autarca.

Outro dos autarcas ouvidos pelo «DE», o deputado municipal Antenor Pereira, diz que a variante, além de resolver este problema, solucionaria outros com idêntica gravidade, como seja o atravessamento do centro da cidade de Espinho no Verão e em dias de feira, criando o pandemónio no tráfego urbano.

Esse é, de facto, outro mal da «velha» 109 que, ao contrário do previsto, não foi atenuado com a abertura da auto-estrada. Na verdade, e por motivos que terão explicações várias, o grosso do trânsito de passagem continua a

fazer-se pela 109 e, das duas, uma: ou se cria um «nó» de acesso à auto-estrada, no prolongamento da Rua 19, ou se rasga a variante à 109. Ambas as soluções seriam, no entender de Antenor Pereira, boas. Mas a mais eficaz era, sem dúvida, a variante. «Penso, por isso, que todas as autarquias da região se devem bater para que realmente a variante venha a ser uma realidade, constituindo uma alternativa a todas estas situações». Mas...

«Promete-se para este ano, para o outro, para o outro a seguir e já estou no terceiro mandato da Assembleia Municipal a ouvir falar na variante. Não queria ser incrédulo em relação a esta situação...»

Nem nos, Antenor Pereira, nem nós...

## DESDE A REPAVIMENTAÇÃO JÁ 6 VIDAS SE PERDERAM

Sets mortos e 18 feridos — este o balanço de duas dezenas de acidentes que contabilizamos desde que o troço em questão de mil e quinhentos metros, foi repavimentado a tapete betuminoso, há cerca de ano e meio. São apenas referidos neste apanhado os acidentes envolvendo mortos e feridos e somente os registados pela Polícia. Ficam, pois, por considerar os que apenas envolveram danos materiais e os registados pela brigada de trânsito da GNR.

1983

**JULHO** — Dois acidentes graves. No entroncamento de Silvaldinho chocam uma motorizada e um ligeiro de passageiros. Ferido o pendura da motorizada, Rui Manuel Pinto Moreira de 19 anos, solteiro, morador em Arcozelo.

No mesmo local, uma motorizada choca com uma carrinha. Tem morte imediata o condutor e o pendura, respectivamente, David Moreira da Silva, de 22 anos, operário fabril, e José da Silva Barbosa, de 20 anos, marromista, ambos de Silvalde.

**DEZEMBRO** — Um peão que se encontrava a urinar na berm da estrada é colhido por um táxi. Sofreu fractura na perna e escoriações no braço e nariz. Trata-se de José Moreira, de 51 anos, casado, morador em Fonte-Silvalde. Tem de ficar internado no Hospital, dada a gravidade dos ferimentos.

1984

**JANEIRO** — Maria de Fátima Andrade dos Santos, de 19 anos, solteira, doméstica, de Silvalde, tem de ser socorrida no Hospital de Gaia, onde fica internada, por

ter sido colhida por uma viatura ligeira.

**MARÇO** — O choque entre um ligeiro e uma motorizada leva o condutor desta ao Hospital, com ferimentos no braço e na cabeça.

**NO MESMO MÊS**, e no cruzamento de Silvaldinho, outro ciclomotorista vai parar ao Hospital depois de um choque com um ligeiro. A mulher do ciclomotorista, que também seguia no veículo de duas rodas, é igualmente socorrida numa unidade hospitalar.

**Ainda em MARÇO**, um peão, Alberto Silva, de 58 anos, morador em Quinta-Anta, é atropelado por um auto ligeiro, no lugar de Santa Cruz. Precisa ser tratado em Hospital.

**MAIO** — No fatídico «cruzamento do Laranjeira», chocam um pesado e um ligeiro misto. Agostinho Pereira Cardoso, de 41 anos, casado, viajante, morador no Porto, sai ferido e tem de se tratar em Hospital.

**JULHO** — Dois acidentes, dois mortos. No cruzamento de Santa Cruz, perde a vida Ruben Pedro Correia Oliveira, de 15 anos, solteiro, estudante, que, tripulando a sua bicicleta, é colhido por um auto ligeiro. A outra vítima mortal perece no «cruzamento do Laranjeira». É o peão Adriano Oliveira Valente, de 61 anos, reformado, casado, morador em Aldeia-Silvalde. É colhido por um tractor.

**AGOSTO** — Chocam, no cruzamento de Silvaldinho, dois auto ligeiros, um dos quais guiado por um espanhol, que fica ferido, assim como sua mulher, viajando ao lado. Igualmente ferido, o condutor da outra viatura envolvida

no acidente, Armando Manuel Dias Silva.

**NO MESMO MÊS**, mas no lugar de Santa Cruz, um ciclomotorista perde a vida, na sequência da colisão com um pesado de mercadorias. E o cordeiro José Oliveira Tavares, de 57 anos, casado, residente em Outeiro-Silvalde.

**SETEMBRO** — Choque entre dois ligeiros — um ferido grave, Gilberto Santos Botelho, de 29 anos, casado, metalúrgico, da Arrifana.

**NO MESMO MÊS**, um peão é colhido por um ligeiro. Trata-se de Idalecio Fernando Sá, de 14 anos, morador em Souto-Anta. Fica gravemente ferido, tendo de ser internado em Gaia.

**AINDA SETEMBRO**. No cruzamento de Silvaldinho, chocam um auto ligeiro e uma motorizada. O pendura desta sofre fractura exposta na perna direita.

**SETEMBRO AINDA**. Um ciclomotorista fica gravemente ferido numa colisão com um auto-

móvel. E Manuel Vieira, de 30 anos, casado, morador em Anta, que vai parar à «urgência» do Hospital de Gaia, depois dos primeiros socorros em Espinho.

**OUTUBRO** — Uma estudante de 12 anos, Ana Rosa Ferreira de Almeida, de Formosa-Silvalde, é atropelada por uma viatura ligeira, sofrendo ferimentos vários.

Também em OUTUBRO, no lugar do Loureiro, um carro ligeiro e uma motorizada colidem. Resultado: condutor da motorizada (Américo Henriques Silva, de Paços de Brandão) e pendura (Celia Maria Barros, também de Paços) vão parar à «urgência» do Hospital, com fracturas por todo o corpo.

**DEZEMBRO** — Uma motorizada colhe, junto à Farmácia de Silvalde, Pedro Augusto Dias Quintas, de 73 anos, casado, reformado, da Rua dos Outeiros, naquela freguesia. Dada a gravidade dos ferimentos, é conduzido ao Hospital de Gaia, onde vem a morrer.



O famigerado cruzamento do Laranjeira onde entra na EN 109 a partir da Rua Senhora das Dores é uma autêntica aventura, como se pode comprovar vendo a foto. Aqui têm ocorrido muitos dos acidentes

Leia  
assine  
divulgue  
«Defesa  
de Espinho»



### I TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO FEMININO NORTE/85 DEFESA DE ESPINHO

## AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, É DIA GRANDE

O tempo voa... Ainda parece que foi ontem que o Cunha Pinto, através do seu programa «Norte/84» daria a conhecer a ideia. Também nós publicaríamos um artigo a falar da iniciativa. Começamos por pensar em acelar equipas. Que tiradamente, a princípio, foram surgindo. Uma, duas, três... Mas, repentinamente, o telefone do nosso jornal não teve um minuto de descanso. De quinze, alargáramos para 18 equipas, que se inscreveram. Vindas de onze concelhos, integradas em quatro distritos. Mas se tempo houvesse e disponibilidades, mais teríamos. Na nossa gaveta esperam, em caso de desistência, algumas equipas que, não chegando a tempo, quiseram deixar o seu nome. Algumas viriam alargar a adesão. Seriam mais terras, mais gente. Infelizmente, não nos foi possível. As intenções também contam. E conseguiram realizar-nos.

Muitas vezes nos sentimos desanimados. Os pequenos problemas apareciam por todos os lados e os nervos agudizavam-se. O tempo corria e tanto «Norte/84» como o «Defesa de Espinho» queriam cumprir a promessa de que o torneio seria um sucesso. Como ainda queremos. E teimamos.

Dia 15 de Dezembro seria o primeiro «pontapé». No salão nobre do Casino Solverde - cedido graciosamente para o efeito - far-se-á a apresentação e o sorteio das equipas. Póvoa de Varzim foi a única ausente. Impossibilidades de última hora. Mas as restantes 17 equipas lá estiveram. Bem como os presidentes das câmaras de Ovar e de Espinho. Bem como o representante do patrocinador exclusivo do torneio, a Fábrica de Calçado Lunik, Lda, sediada na Vila da Feira. O I Torneio Regional de Futebol de Salão Feminino «Norte/85 - Defesa de Espinho» vai começar amanhã, sexta-feira. No pavilhão do Sporting de Espinho - colectividade para a qual

enviamos desde já os nossos agradecimentos pelo acolhimento e colaboração - pelas 21 horas, as 18 equipas as árbitros, as cronometristas e a organização desfilarão no «rinque», num espectáculo colorido e de amizade. Cerca de 220 mulheres estarão ali, para conviver e para jogar. Vindas de longe e de perto. Mas presentes. Amanhã, pela voz do Cunha Pinto e ciceronizadas pela Margarida Fonseca e pela Ana Guedes, as equipas desfilarão da seguinte maneira:

I série: Equipa n.º 1 - Grupo Desportivo de Lafões (Vouzela); n.º 2 - Grupo Desportivo Defesa de Espinho (Espinho); n.º 3 - GADME/Móveis Pinto (Espinho); n.º 4 - Grupo Desportivo Estrelas Vermelhas (Silvalde-Espinho); e n.º 6 - Associação Recreativa e Cultural de Santa Isabel (Olival-Gala); II série: Equipa n.º 1 - Matosinhos Sport Clube (Matosinhos); n.º 2 - Futebol Feminino de Zebrelros (Gondomar); n.º 3 Talho António Dias Futebol Clube (Espinho); n.º 4 - Grupo Desportivo Sovideo (Lordelo-Paredes); n.º 5 - Clube União Desportiva Levensense (Lever); e n.º 6 - Clube de Futebol «As reguilhas de Porfírio Sampalo, Lda» (Ovar); III Série: Equipa n.º 1 - Centro Atlético Feminino de Santa Maria FC (Barcelos); n.º 2 - Núcleo Desportivo Feminino Norte/84 (Ovar); n.º 3 - Associação Desportiva de Moradores das Fontainhas (Porto); n.º 4 - Grupo Desportivo Carpintaria 2002 (Crestuma); n.º 5 - Núcleo Desportivo do Jornal União (Santa Maria de Lamas) e n.º 6 - Grupo Desportivo «Os amigos» (Póvoa de Varzim).

Amanhã, contamos com a presença de muita gente. Os bilhetes já estão à venda. por apenas 50 escudos, poderá assistir a esta sessão de ginástica rítmica e de patinagem desportiva do Futebol Clube do Porto. Até amanhã.

M.F.

### EDMUNDO DUARTE AO «D.E.»

## «QUANDO HERNÂNI GONÇALVES SAIU EU PEDI A RESCISÃO AMIGÁVEL»

□ JORGE MAIA

O futebol sénior do Sp. Espinho teve, não faz muito tempo, uma «chicotada psicológica», em que o interveniente foi o seu então treinador, Hernâni Gonçalves. Essa «chicotada», que foi a «dádiva» dos maus resultados que o SCE vinha efectuando, fez com que o treinador-adjunto, Edmundo Duarte, ficasse a tomar conta da equipa.

«Defesa de Espinho» quis saber alguns promotores dessa vinda como treinador-principal, e conversou com Edmundo Duarte.

O nosso trabalho principiou pelo período de regresso após férias, para o começo da época que até à data se desenrola.

Como é evidente, o Sp. Espinho fez as suas aquisições. Para uns, elas eram boas, para outros nem tanto. Mas, o que interessava era ter bons jogadores. Foi por esse «fio» que principiámos a nossa conversa. Edmundo Duarte respondeu que as aquisições «foram feitas e agora é preciso trabalhar com elas. Se elas são as que realmente o SCE precisava, isso é uma incógnita. Agora isso nunca se pode saber e só o futuro o dirá». Como é evidente, não só o Espinho fez as suas aquisições. Também outras equipas como «Chaves, Leixões e Tirsense se apetrecharam e bem» - afirmou Edmundo Duarte que tam-

bém adiantaria que «com esses reforços, são sérios candidatos à subida».

Ainda abordando o caso dos reforços, quisemos saber se a parte defensiva do Espinho não terá sido um pouco esquecida, até mesmo porque na 1.ª divisão o SCE não marcava muitos golos e agora na 2.ª sofre muitos. Edmundo Duarte afirmaria que «isso acontece porque na 1.ª divisão nós lutávamos para a permanência e agora jogamos domingo-a-domingo para ganhar e conseguir a subida, pelo que antes jogávamos em contra-ataque e agora em ataque. Isso equivale a dizer que a defesa fica por vezes um pouco descurada, pois é preciso marcar golos. É essa ansia que leva o defesa a atacar e depois a sofrer golos. Mas como todos têm de atacar e todos têm de defender... Sim, porque a primeira avançada são os defesas e a primeira defesa são os avançados». Lembrámos então

os jogos em que o Espinho perdeu pontos por isso mesmo, por descurar a sua defesa, casos dos jogos contra o Felgueiras, Tirsense e Chaves. Responderia Edmundo Duarte que os contra-ataques dessas equipas funcionaram «e a equipa falhou colectivamente».

Ainda sobre os maus resultados que o SCE vinha fazendo, na sua própria casa, Edmundo Duarte exclamou que «isso acontece porque os jogadores jogam com intranquilidade». E porquê «Porque houve um divórcio entre a massa associativa e o Espinho, o que levava a equipa a ter a auto-responsabilidade de jogar bem e ganhar. Penso que, para futuro, o jogar bem val ser mais convincente». Sobre o divórcio entre a massa associativa e o Espinho, perguntámos se o clube não estava a receber o apoio que esperaria. «O «manager» espinhense disse que não era isso, mas sim, porque «o adepto espinhense é muito exigente. E ainda bem, porque demonstra que sabe ver bom e mau futebol. No entanto, eu penso que eles (os adeptos) estavam convencidos de que o Espinho ia para a 2.ª divisão e subia logo, assim, «do pé para a

### LOUROSA, 1-SP. ESPINHO, 0

## GANHOU QUEM MARCOU

O Sp. Espinho foi derrotado pelo Lourosa no campo deste, por 1-0, em jogo a contar para a 13.ª jornada do campeonato nacional da 2.ª divisão.

Esta partida foi muito bem disputada, onde a grande massa de público saiu beneficiada.

O Lourosa vinha com a ideia de vencer, o que no final conseguiu. Sempre com a missão de atacar, o Lourosa teve dois obstáculos pela frente: Ricardo e Zé Manel. A equipa visitada criava algumas possibilidades de golo, mas a finalização não era boa.

O Sp. de Espinho, quando vinha para o contra-ataque criava sempre muito perigo, onde inclusive poderia ter logrado golo.

Seria então no minuto 63, que Carlinhos, num bom remate ao canto mais distante de Ricardo, fazia o golo da vitória.

Enfim, foi uma boa partida, que contou com uma boa arbitragem de Joaquim Gonçalves.

RESULTADOS			
Lixa-Fafe	0-2	Paços Ferrelra-Felrense	3-0
Famalicão-Valonguense	3-0	Aves-Tirsense	2-1
Lourosa-Sp. Espinho	1-0	Leixões-Gil Vicente	2-0
Sanjoanense-Chaves	1-2	Marco-Felgueiras	1-0

CLASSIFICAÇÃO											
	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.				
AVES	13	8	4	1	29	16	20				
Chaves	13	7	4	2	29	13	18				
Leixões	13	6	5	2	16	9	17				
Famalicão	13	6	4	3	20	14	16				
Sp. Espinho	13	6	3	4	24	16	15				
P. Ferrelra	13	5	4	4	21	14	14				
Tirsense	13	5	3	5	18	15	13				
Gil Vicente	13	6	1	6	23	23	13				
Felgueiras	13	4	5	4	10	9	13				
Fafe	13	4	4	5	13	16	12				
Lourosa	13	4	3	6	6	11	11				
Lixa	13	3	4	6	15	24	10				
Valonguense	13	5	0	8	15	30	10				
Marco	13	4	1	8	10	19	9				
Sanjoanense	13	4	1	8	9	25	9				
Felrense	13	3	2	8	20	24	8				

### PRÓXIMA JORNADA DIA 13

Marco-Fafe  
Valonguense-Lixa  
Sp. Espinho-Famalicão  
Chaves-Lourosa  
Felrense-Sanjoanense  
Tirsense-Paços de Ferrelra  
Gil Vicente-Aves  
Felgueiras-Leixões

## FICHA DO JOGO

Jogo: Campo do Lusitânia.  
Espectadores: Cerca de 5 mil.  
Tempo: Tarde de sol.  
Piso: Pelado.  
Árbitro: Joaquim Gonçalves (Porto).

Ação disciplinar: Amarelos para La Rosa (15 m) e Oliveira (60 m).

### LOUROSA

Zé Manel; Mazola, Vítor Manuel, Costa e Rufino; Soares, Santos e Roio; José, Pedro (Carlinhos, 88), Chico Faria (Zé da Pinta, 45 m), de Cardoso.

Ao intervalo: 0-0

Marcador: Carlinhos aos 63

### SP. ESPINHO

Ricardo; Zé Manel, Freitas, Serra e Eliseu; José Augusto, Carvalho e La Rosa (Zé Fernando, 45 m), N'Habela, Oliveira e Dario (Abel, 69 m).

## TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 2/85, referente a 13 de Janeiro de 1985. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva».

Rio Ave-Porto	2
Guimarães-Sporting	x
Boavista-Braga	x
Setúbal-Belenenses	1
Académica-Penafiel	1
Farense-Varzim	1
Salgueiros-Portimonense	x
Gil Vicente-Aves	1
Felgueiras-Leixões	x
B.C. Branco-Covilhã	2
Mangualde-U. Leiria	x
Belra Mar-Caldas	1
Estoril-U. Madeira	1

## NO PROGRAMA NORTE 85 DA RÁDIO PORTO

## OIÇA OS TÍTULOS DE «DEFESA DE ESPINHO»

QUINTAS-FEIRAS ENTRE AS 11 E AS 13 HORAS

(Continua na pág. seguinte)

# EDMUNDO DUARTE

(Continuação da pág. anterior)

fora-de-jogo. Além disso, também perdemos a cabeça, o que ainda foi prejudicial mais a nossa actuação. Os jogadores de futebol têm de se consciencializar de que se tem de acatar as decisões da arbitragem. Se isso acontecesse e tivéssemos calma, ainda poderíamos ter ganho a partida».

## OS BOATOS CORRIQUEIROS

Já se sabe que quando algo está mal, os técnicos é que ficam

com a «cabeça a rolar». Em Espinho os boatos que corriam era que havia alguma polémica entre as pessoas ligadas ao Espinho, com os jogadores e os treinadores. Sobre o mesmo, o novo treinador espinhense achou útil esclarecer: «nunca nada disso aconteceu. O clima aqui foi sempre razoável. O técnico e os jogadores davam-se bem e havia espírito de equipa». Forçamos ainda mais e dissemos-lhe que se dizia que o Da Rosa (e não La Rosa) teria alguns problemas com Hernâni Gonçalves, o que levava a

que este não jogasse. Edmundo Duarte então exclamou que «Isso também é falso. O Da Rosa só não jogava porque além de não estar ainda muito bem adaptado ao futebol português, o treinador de então, Hernâni Gonçalves, fez outra opção».

Quisemos também saber qual a veracidade de se dizer que Edmundo e Hernâni não se davam muito bem.

«Eu e o prof. Hernâni Gonçalves estávamos em perfeita sintonia» — afirmou Edmundo Duarte. Pressionando um pouco

mais, perguntámos-lhe se ele concordava que se dissesse que o clube não tinha um treinador, mas sim dois preparadores físicos. A isso o entrevistado responderia que «era mais um boato destabilizador do exterior. O treinador-orientador-chefe era Hernâni Gonçalves. Eu era apenas um colaborador, até mesmo porque não tenho o curso de educação física».

## A SAÍDA DE HERNÂNI GONÇALVES

Sobre a saída de Hernâni Gonçalves, Edmundo Duarte disse que era contra essas coisas. «Ful sempre solidário para com o prof. Hernâni e quando ele disse que tinha chegado a acordo com a direcção de que o melhor seria abandonar, eu também coloquei o meu lugar à disposição para uma possível rescisão amigável. Só não aconteceu porque o prof. Hernâni Gonçalves fez força para que eu ficasse, bem como a direcção, que me achou o homem ideal para tomar conta do Espinho, pelo que eu me sinto muito honrado».

Uma outra coisa de que nós jornalistas nos apercebemos, foi a de o SCE, jogo-a-jogo, apresentar uma equipa diferente. Portanto, haveria alguma dificuldade de encontrar uma equipa-base. Edmundo Duarte explicou porque é que isso acontecia.

«Era o prof. Hernâni quem escalonava o «onze» inicial. Só que, por vezes, apareciam lesões inesperadas, abalxamentos de forma e mesmo, pelas características do jogo que vamos disputar. Por outro lado, há mais que um jogador para o mesmo lugar. Ora, isso val levar a que os jogadores que o disputam, tenham por vezes quebras psicológicas. E isso val levar a que haja um abalxamento de forma. É a explicação». No entanto, nós demos o exemplo do caso do Zé Manel e do Jaime, de um jogar fora e do outro em casa. Edmundo Duarte

mais uma vez disse que «era devido a essas mesmas características do jogo. Sobre eu o pôr a jogar contra o Sanjoanense, foi devido ao Jaime não estar na forma ideal».

Como se sabe, Eliseu é um lateral direito. Acontece que ele está a jogar a lateral esquerdo. «Isso é devido ao facto de termos tido uma saída inesperada na equipa (Raul) e de colocar lá um jogador. O Eliseu está até hoje a cumprir, pois então é deixá-lo lá estar».

## O TRABALHO DO PROF.

Quisemos saber qual a sua opinião sobre o trabalho desenvolvido pelo prof. Hernâni Gonçalves. Sabíamos que era muito difícil responder mas, depois de muita hesitação, Edmundo Duarte responderia da seguinte maneira: «eu acho que o trabalho foi muito positivo. No entanto e devido às pressões exteriores, começaram a vir as

más exibições (os jogadores estavam intranquilos) que se foram reflectir no trabalho que o prof. Hernâni Gonçalves estava a realizar».

Antes de finalizar esta entrevista, questionámos Edmundo Duarte: Quais as possibilidades do Sp. de Espinho ainda subir de divisão?

«O Espinho val no «com-bolo» dos primelros, portanto ainda não perdeu a possibilidade da subida. Eu estou a trabalhar com homens (com h grande) e que de certeza vamos conseguir o que todos os adeptos e simpatizantes esperam».

Era o fim de uma entrevista e (possivelmente) a resposta a algumas das perguntas que alguns espinhenses queriam fazer. No entanto, muitas outras questões certamente ficaram por colocar mas mais oportunidades teremos para as fazer. Restava-nos desejar votos de felicidades para Edmundo Duarte e para o SCE.

## A OUTRA FACE

Além da entrevista que «D.E.» fez com o treinador do Espinho, à qual damos conta nesta página, quisemos também entrar no intimo de Edmundo Duarte e fazer um tipo de «outra face». E foi assim:

Edmundo Duarte, que nasceu em 17/11/1952, conta portanto 33 anos. É natural de V. N. de Gaia. É casado com Maria Odete S. C. Duarte, de 29 anos. Tem um casal, uma menina de 4 anos e um menino de 2. O treinador espinhense afirmou-nos de que não era ciumento.

Para se fazer transportar, Edmundo Duarte possui um Honda Civic. Gosta de comer bacalhau assado no forno e leitão. Para beber, é de sua

preferência vinho branco e whisky. Como qualquer pessoa, gosta de ver televisão e ouvir rádio. No que respeita à televisão, os programas de sua preferência são o telejornal, a grande reportagem e o domingo desportivo. Quanto à rádio, todos os programas desportivos.

O seu artista preferido é Stijn Hofman. A poesia para si é bastante interessante e a prová-lo está a preferência por Fernando Pessoa, entre outros, no campo da leitura.

Como não poderia deixar de ser, quisemos saber quais os seus desejos para 85. «Que o SCE seja campeão e que haja compreensão entre as pessoas, para que se consiga a paz no mundo». — J.M.

## HÓQUEI EM CAMPO REGIONAL DA DIVISÃO

### HONRAS

#### AAE, 1-RAMALDENSE, 4

AAE — Zé Alves; Carlitos, Alex, Jesus e Vieira; Tó Milheiro, Catarina e Beto; Ganso, Magano e Cruz (Milheiro).

Boa réplica da AAE no primeiro tempo em que conseguiu impôr uma igualdade a um golo (marcado por Magano). No segundo tempo, veio ao de cima a supre-

## AAE DERROTADA

macla física e técnica dos campeões nacionais, que marcando o segundo e terceiro tento aos 15 e 17 minutos, não tiveram mais dificuldades.

### RESERVAS

#### AAE, 1 SPORT CLUBE DO PORTO, 2

AAE — Armando; Pinto, Menezes, Justino e Daniel; Corte Real,

Abílio e Peter; Alberto, Mendes e Oliveira.

Embora marcando logo na primeira jogada do encontro, por Abílio, os academistas viriam a sucumbir na segunda parte perante um adversário que mereceu a vitória, justificada pelo facto de ter alinhado com muitos elementos da sua equipa principal.

## FUTEBOL POPULAR

Interrompido no passado sábado e domingo, o Campeonato de futebol popular continua este próximo fim-de-semana com a realização da 6.ª jornada.

São os seguintes os encontros marcados:

Dia 5/1/85

Académico-Esperanças  
Águias Paramos-Belenenses  
Ídanha-Leões  
Águias Anta-Guetim  
Ass. Esmojães-Águias Bairro

Dia 6/1/85

Rio Largo-Magos de Anta  
Cruzairo-Estrelas  
Império Anta-Juv. Silvaldinho  
Ronda-Quinta Paramos  
Sp. Esmojães-Cantinho

## NO CANTINHO DA RAMBÓIA

A Associação do Cantinho da Rambóia promoveu no passado sábado, dia 29, a eleição da sua nova direcção para o corrente ano. A vitória sorriu à lista A.

Os eleitores inscritos foram 160. Votaram 51 na lista A, 20 na

## ANTÓNIO DIAS (PRESIDENTE)

lista B, 1 branco, o nulos e 88 abstenções.

### LISTA A

Presidente — António Dias  
V/Presidente — Artur Macedo  
Tesoureiro — António Paquete

Secretário — António Andrade  
Chefe Dep. Futebol — Massas  
Assembleia Geral  
Presidente — Belmiro Maganinho  
Vogal — António Félix  
Vogal — José Pinhal  
Vogal — Anibal Ribeiro

## A. G. DA ACADÉMICA

Amanhã, sexta-feira, dia 4, pelas 21h30, a Associação Académica de Espinho reunirá em Assembleia Geral Ordinária, para todos os associados no pleno gozo dos seus direitos estatutários.

A ordem de trabalhos é a seguinte:  
1.º — Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Direcção, respeitante ao exercício de 1984.

2.º — Eleição dos novos Corpos Gerentes.

3.º — Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Colectividade.

Nos termos do Estatuto do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima, com a presença da maioria absoluta dos sócios e não a havendo, iniciar-se-á uma hora depois com qualquer número.

## VALLY PRONTO-A-VESTIR

### Visite-nos

Angulo das Ruas 19 (n.º 416) e 18 (n.º 580)

Modas e Confeccões para Homem e Senhora

GOMES & GOMES, LDA.  
TELEFONE, 721237

Gerência de José Gomes

Visite-nos!

## RESTAURANTE SNACK-BAR

## PRAIA-MAR

Especializado em caldeirada de peixe e bacalhau à Zé do Pipo

AVENIDA 8, N.º 308 TELEF. 720535 4500 ESPINHO



## VENDE-SE DUPLEX T5 COM 2 GARAGENS

T3 E T2

Bons roupeiros embutidos, lavandarias com marquise, lareiras.

PRONTOS A HABITAR

Ver Rua 33, n.ºs 1201 e 1217 — Telef. 398282

## TOTOBOLA

TODAS AS SEMANAS GRANDE APOSTA COLECTIVA

13 TRIPLAS

PEÇA INFORMAÇÕES PARA

SIAMU — Rua 35, n.º 535, Telef. 724065 — 4500 ESPINHO

INSCRIÇÕES LIMITADAS INICIO 4-2-85

# PINCELADAS AMARELAS

Mais um ano terminou. Muitos trabalhos, muitas preocupações, muitas desilusões, muitas falhas, paleio a mais e patriotismo a menos, muitos sábios enciclopédicos, muita ingenuidade, muitos «eu sou o melhor do mundo com milhões de amigos quais deles os mais gananciosos», muitos políticos a propalar que, o «orgulhosamente sós» era uma vergonha, mas o «orgulhosamente acompanhados» será a felicidade e a riqueza desta terra cheia e farta de torrões bem falantes quando, na realidade, muitos deles são autênticos nabos na condução dos destinos numa barca que navega à deriva. O pessimismo reina e obriga a cenas desagradáveis como a moção de desconfiança posta há dias na Assembleia da República contra o Governo. Este, incapaz, à toa, deve ir para a rua, grita-se em vários sectores... Mas como, se dentro da nossa democracia não se vislumbra uma luz capaz de iluminar o túnel escuro e cheio de buracos a fazer tropeçar qualquer um dos mais ousados?

Oxalá que 1985 seja o feliz ano a dar à Nação o sossêgo, a ordem, a vontade de acertar, trabalho certo e a valer, mais obras e mais respeito por tudo e entre todos.

No primeiro de Dezembro cantava-se: portugueses! é chegado o dia da redenção... Será que neste Janeiro se vai iniciar, enfim, o ressurgir da Nação? Oxalá!

Já lá vai o Natal, data sempre querida e festejada pelos portugueses que o comemoravam em saúde e em confraternização.

O movimento nas ruas da cidade foi grande e alegre durante alguns dias com as lojas bem apetrechadas de tudo quanto se desejasse. As duas ruas principais, 19 e 23, bem iluminadas com gosto e arte, ofereciam aos milhares de visitantes motivos de admiração, de prazer e de exclamação, com esta: Espinho tem tudo o que é apetecido sem haver necessidade de deslocação a qualquer outra cidade. Tanto movimento e tanta

coisa boa provocavam a pergunta: então tudo o que vemos não é prova de bem-estar da sua população?! As notas de mil giravam, voando e desaparecendo em compras algumas das quais seriam desnecessárias. Aqueles que berram «bancarrotas», Governo para a rua, fome e miséria», não estarão brincando com a tropa? Tal berreiro não será desencadeado por estarem à porta as eleições e aproveitado para alcinhar de nabos os que nos governam?! Nada, portanto, de desanimar. Haja saúde e coisa o forno. Havendo abundância de nabos, as bacalhoadas tornar-se-ão mais baratas. Portugal é e será um grande país ainda que não entre no celestial paraíso da CEE. Tenhamos fé e esperança em dias felizes. A nossa História ensina-nos a ter calma e coragem nos momentos mais cruciais.

Com uma democracia séria e trabalhadora a valer, Portugal será respeitado e seguro da sua independência.

Numa das últimas sessões da Assembleia da República apareceu na ribalta o deputado Lucas Pires a proferir um discurso que deu brado e nos fez recordar alguns grandes tribunos da República.

Sem papas na língua, alto e bom som, desancou e apontou numerosos erros.

O ávontade e a dureza postas nas suas palavras, nas duras verdades, granjearam-lhe o direito de ser colocado em nível especial no desenrolar da política portuguesa e de ver amenizados juízos feitos quanto à sua inclinação a favor de um eanismo algo encostado ao comunismo.

Sem gaguejar, foi uma bela e bem portuguesa lição proferida no tempo de antena na noite de 27 de Dezembro.

Que tenham saído bem de 1984 e entrado bem em 85, são os nossos votos.

ZINHO

## VOLEIBOL (INICIADOS)

# «TIGRES» VITORIOSOS

Disputou-se no passado domingo, no pavilhão do Sp. de Espinho, o jogo de Voleibol de iniciados masculinos entre o S.C.E. e o Castelo da Maia, a contar para o campeonato regional.

O jogo foi fácil para os espinhenses que venceram por 3-0

com os parciais de 15/2, 15/7 e 15/4.

Asequipas alinharam: S.C.E. - Mainha; Brenhã, Maia, Vitó, Pedrosa, Delfim, Luis, Sérgio, Cáliz, Rui, Moreira e Zé Carlos.

Castelo da Mala - Francisco, Rui, Fernando, Vítor, António, Lopes e Jorge.

A realçar o facto de neste momento, o Sp. de Espinho se apresentar como sério candidato à conquista do título, ao mesmo tempo que fornece à selecção nacional três dos seus atletas: Brenhã, Vitó e Pedrosa.

## TAÇA DE HONRA

# SCE VENCEU OVARENSE

## PEDRO AUGUSTO DIAS QUINTAS

### FALECEU

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde participa, com pesar, o falecimento, no dia 22/12/84, deste seu elemento que sempre se revelou com dedicação à colectividade e apresenta sentidos pêsames à sua família.

A DIRECÇÃO

## MARIA DE JESUS PEREIRA

(CAPELA)



### MISSA DO 13.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Com SAUDADE, seus filhos, netos e nora, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso no dia 9, quarta-feira, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo reconhecida-mente a todos quantos se dignem assistir a esta celebração.

O Sporting de Espinho defrontou na passada quarta-feira, 26, a Ovarense em jogo a contar para a 13.ª jornada da Taça de Honra. A vitória espinhense, por 9-4 mostra bem que, o mais importante era a rodagem de jogadores, o que dava a Edmundo Duarte, e ao treinador, da Ovarense, mais hipóteses para poder encontrar a equipa ideal.

## VITÓRIA DE LEITÃO

O espinhense António Leitão ao serviço do S. L. Benfica, somou mais um êxito, desta feita na S. Silvestre da Amadora.

António Leitão, que tem estado a «dar nas vistas», nomeadamente nos enesquecíveis Jogos Olímpicos, mostra que continua em grande forma, e que essa forma continuará para alcançar ainda melhores sucessos.

**ENSINE O SEU FILHO**  
Ensine o seu filho a utilizar para o lado esquerdo e para o lado direito antes de digitar e ler.

## PESSOAIS • PESSOAIS • PESSOAIS

**NASCIMENTOS** - No dia 12, Edgar Manuel, filho de Manuel Neves Alves Ribeiro e de Maria do Carmo da Fonseca Pereira, residentes na Rua 20, n.º 19, em Espinho; no dia 13, Ermelinda Maria, filha de Alberto da Rocha Moreira da Fonseca e de Ermelinda Augusta Domingues da Fonseca, moradores no Lugar da Igreja, em Guetim; no dia 14, Jorge Miguel, filho de José Pais Moreira e de Maria Madalena do Couto Marques Moreira, residentes no Lugar de Esmojães, em Anta; no dia 15, Ilda Luciana, filha de António Marques de Oliveira

de Deolinda da Rocha Couto de Oliveira, moradores na Rua da Igreja, em Guetim; no dia 16, André Filipe, filho de Manuel de Oliveira e Silva e de Maria de Fátima Ferreira da Silva, residentes no Lugar da Estrada, em Anta; no dia 17, Suéli da Conceição, filha de António Luís Cardoso Teixeira e de Maria do Céu da Silva Correia, moradores em S. Félix da Marinha.

**CASAMENTOS** - No dia 22, João Machado Gonçalves, de 23 anos e Maria da Conceição Machado de Castro, de 25 anos, em Silvalde; no dia 22, António de Jesus dos Santos Ferreira, de 24 anos e Maria Leonor Gouveia de Carvalho, de 18 anos, em Espi-

nho; no dia 22, José Francisco Gomes de Sousa, de 24 anos e Rosa Maria Maru Lopes, de 23 anos, em Anta.

**FALECIMENTOS** - No dia 14, Teresa de Jesus, de 73 anos, casada, moradora em Silvalde; no dia 16, Francisco Gomes de Amorim, de 70 anos, casado, residente no Lugar de Aguiar de Cima, Paramos; no dia 15, António Gomes Rodrigues Maranhão, de 51 anos, solteiro, morador na Rua 1-A, n.º 116, em Espinho; no dia 17, Rosa Correia da Silva, de 71 anos, casada, moradora no Lugar de Guimbra, em Anta; no dia 16, Manuel Marques da Silva, de 51 anos, casado, residente no Lugar da Relva, em Paramos.

## Classificados

### Aluguéis

**CASA MOBILADA** - Aluga-se por determinado tempo. Com 2 quartos, sala, cozinha e banho completo. Contactar horas de expediente com o telef. 720673.

**ARMAZÉM** - Pode servir também para pequena indústria. Rua 5 (área 60 m<sup>2</sup>). Alugar: bom preço. Falar Telef. 722236.

### Boa mesa

**A VARINA** - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO.

### Médicos

**DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES** - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º - Telef., 721710.

### Mensagens

**ORAÇÃO AO DIVINO ESP. SANTO** - Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos, para que eu atinja a felicidade.

Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça, por mais difícil que seja).

Publicada por graças recebidas - J.G.B.S.M.

### Serviços

**SR. EMPRESÁRIO** - Rentabilize a sua organização. Dote a sua empresa com os serviços de um ECONOMISTA. Contacte pelos telef.: 723486 e 722029 (de tarde).

### Vendas

**ANDARES - ESPINHO** - Junto à Câmara, com 3 q., restantes divisões e garagem Individual. Desde 4.250 ou 5.000 contos. Com ou sem garagem. MORÁDIAS de 3 frentes, 5 q., garagem e anexos. TERRENO para moradias. Informa telefone, 721972.

**LOJAS** - Uma na Rua 33, bom lugar de garagem na cave. Outra na Rua 9, junto à Av. 24, com 300 m<sup>2</sup>, escritório e cave. Inf. Telef. 721972.

### PROGRAMAÇÃO DACTILOGRAFIA CONTABILIDADE Externato OLIVEIRA MARTINS

Telefone 722272 - ESPINHO

### Leia assinie divulgue «Defesa de Espinho»

Se não puder vir aos nossos serviços, envie-nos o seu pequeno anúncio através deste cupão, juntamente com 277\$50 sob uma das quatro formas abaixo referidas (assinale a que lhe interessa com um «X»). Tem 15 quadrados para o título do anúncio e 110 para o texto.

Escreva em maiúsculas e só uma letra em cada espaço. Mande para ap. 39, 4501 ESPINHO Codex. Estes anúncios têm de dar entrada nos nossos serviços até às 11 horas de quarta-feira para saírem no dia seguinte.

TÍTULO	DIAS DE HONRA
TEXTO	EU QUERO A COMPANHIA
	VOSSE
	28-11-85
	EM P... ..
	30... ..
	teender

Exemplo de um pequeno anúncio:  
Título: Fiat 127/900 c.  
Texto: Vende-se. Só 195 c. pela urgência. Impecável. Ver todos os dias Rua 00 n.º 000. Falar telef., 000000 das 12/16, 2.ª a 6.ª.

Dinheiro .....   
Cheque .....   
Vale CTT .....   
Selos CTT .....

DIZ RESPONSÁVEL DA ESTAÇÃO DE EMIGRANTES EM FRANÇA

# RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS EM SILÊNCIO MAS A ESPERANÇA NUNCA MORRE

□ MARGARIDA FONSECA

Em 1981, após as eleições presidenciais, em França, a banda de frequência modelada (FM), dos 88 aos 104 megahertz, foi libertada, já que, até então — e tal como acontece actualmente no nosso país — estava interdita. A partir daí, começaram a «chover» rádios livres por todos os cantos e várias comunidades de emigrantes em terras francesas criaram a sua própria estação. A região de Paris ficaria completamente saturada naquele espaço de emissão.

Carlos Duarte é um dos muitos portugueses que, um dia, trocaram o lugar onde nasceram e partiram em busca de melhores dias para si e para os seus. Perante o verdadeiro êxodo de rádios livres, depois de 1981, Carlos Duarte, de olhos postos nos 450 mil portugueses que vivem na região de Paris, decidiu criar uma rádio que fosse dedicada à comunidade lusitana. A ideia para o nascimento do Rádio Clube Português (RCP), em Paris, estava a ter andamento. Por outro lado, Carlos Duarte verificava que eram muitas as comunidades — exemplos dos árabes e dos italianos — que se impunham e que emitiam programas radiofónicos na sua língua de origem. «Porque é que os portugueses terão de ser sempre marginalizados? Será que as comunidades portuguesas só servem para trabalhar e no que diz respeito à cultura, não há nada para ninguém?» — seria este o seu pensamento. Muito bem. Carlos Duarte colaborava numa estação de rádio francesa que se encontrava onde hoje o RCP tem

o seu estúdio e que se insere num centro comercial, em Paris. Ali, tinha um programa, em língua portuguesa, de uma hora semanal. O que não era suficiente, visto que quando se coloca música, não se pode informar e quando se informa não é possível escutar melodias. No entanto, devido a dificuldades de vária ordem, essa estação de rádio francesa seria desmantelada. Carlos Duarte e um grupo de portugueses decidiram tomar conta do estúdio e ali instalar o RCP. Dito e feito. Só que, para tal, teriam de se sacrificar financeiramente e ainda hoje pagam um dífice nada pequeno. Instalações dignas de uma estação de rádio já possuíam. Mas faltava algo mais. Contudo, o resto da História — bem como toda, afinal — ser-nos-ia contada por Justino Costa, mais conhecido por Tino, locutor do RCP e membro da Assembleia Geral, que esteve entre nós, em gozo de férias. Residente em Paris há vinte anos, ali casou e ali lhe nasceram dois filhos. Tino Costa fala-nos do RCP com mágoa. Com aquela dor que sente quem

se doou completamente a algo que julga importante e essencial mas que, de repente, se vê com um adesivo nos lábios. Como se sabe, o Rádio Clube Português foi silenciado, pela Polícia Judiciária francesa, em 29 de Agosto último. Mas vejamos o que nos contou Tino Costa.

## 24 HORAS SOBRE 24 HORAS

Pronto. Instalações tinham. «Modestas porque não há melos para mais e porque não sabíamos o que nos reservava o futuro.» Havia que elaborar um «dossier» — projecto concreto do que pretendiam — e, de acordo com o estipulado com a lei, entregá-lo numa comissão responsável, criada a partir de 1981. Mas não bastava. Para obterem um espaço na Banda «FM», teriam de fundar uma associação. Carlos Duarte seria o «pai» da Associação do Rádio Clube Português, actualmente com 1500 sócios que pagam, anualmente, 100 francos. 15 de Dezembro de 1982 seria a data oficial da entrega do «dossier» na Comissão dos Rádios Livres Privadas. Todavia, antes de o fazer, Carlos Duarte assegurou-se, junto de entidades responsáveis, da viabilidade da aprovação do requerimento. «Mesmo a presidente da Alta Autoridade — congénere dos Serviços Radioeléctricos Portugueses — nos afirmou tratar-se de um projecto muito interessante.»

Em Março de 1983, as emissões do RCP começaram a ser regulares. Das 7 da manhã até às zero horas, emitiam programas variados em directo. A partir da meia-noite e até de manhã, ficaria uma cassette gravada. «Procuramos falar o português correcto e não o «emigrês» — mistura do português com o francês. Somos uma Associação estruturada, com seis pessoas no Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Assembleia Geral, da qual sou membro. Todos os elementos dos órgãos directivos foram eleitos para um mandato bianual.» O dinheiro era pouco — «mas com pouco dinheiro faz-se muita coisa, desde que se queira» — apesar de muitos associados oferecerem donativos e, quando o «RCP está nas lonas, organiza espectáculos com a presença de artistas portugueses». Por outro lado, na Associação há franceses integrados — caso do técnico — e outras comunidades minoritárias — exemplos de Cabo Verde, Itália, etc — podem ali ter o seu programa na sua língua.

O êxodo chegaria, também, às associações dos mais diversos campos. Pensa-se em criar uma federação de associações da comunidade portuguesa que é a maior em França.

## O SILÊNCIO

Tudo corria sobre rodas. O êxito era enorme e cada vez mais ouvintes aderiam ao RCP. Mas... em 14 de Dezembro de 1983, a associação receberia uma intimação do Tribunal que ordenava o encerramento da estação no prazo de 48 horas. «Como nos tinham dito, a alto nível, que tínhamos hipóteses de legalização, respeitamos a ordem. No entanto, deixando a antena aberta aos ouvintes, cotámos o que se passava e a partir daí apelos, para os mais variados órgãos de soberania, foram enviados. Toda a gente pediu para que o silêncio não acontecesse.»

Concentrações teriam lugar. A primeira aconteceria frente ao Ministério da Comunicação. «Foi a primeira vez que as pessoas saíram à rua para apoiar uma rádio livre. Estava ali para mais de um milhar de pessoas de todas as idades. Uma delegação do RCP seria recebida pelos responsáveis do Ministério e pela Alta Autoridade. Mas o argumento era sempre o

mesmo: não tinham espaço na frequência modelada. Essa era, segundo nos dizem, a única razão para que não fosse dada a autorização. Disseram-nos que não havia frequência disponível, que existia uma grande concorrência. Bom, mas isso não impedia que outras rádios livres continuassem a emitir. Era o caso dos árabes que emitiam na banda dos militares. Chelava-lhes a petróleo. Nós, os portugueses, não temos o precioso líquido mas massa cinzenta não nos falta. Bem... Ficámos por ali porque nos disseram que, desde que houvesse frequência disponível, seríamos legalizados, visto que o nosso «dossier» era muito interessante, em diversos pontos de vista. Isto apesar de sabermos que emitia-

se encontra o estúdio do RCP, queriam fazer umas verificações. No entanto, mal Carlos Duarte abriu a porta do estúdio, mais agentes à paisana apareceriam e, sem um mandato de captura, silenciaram o RCP. Desmontariam tudo e depois retiraram-se sem que nada acontecesse a Carlos Duarte.

«O governo português não fez nada contra. Mas também nada fez a favor. A não ser o ministro da Cultura, dr. Colmeira Martins. A imprensa francesa fala eco do sucedido, principalmente o jornal «Le Matin» que continua a fazê-lo de uma forma muito positiva. A portuguesa também daria informações sobre o assunto.»

E agora? Bom, agora há um processo no Tribunal e a direcção da associação do RCP está sujeita a ser condenada e presa. «Temos um advogado a tratar

## RÁDIO LIVRE: O QUE É?

Tino Costa daria a sua opinião sobre rádios livres. «Uma rádio livre é tudo. É livre porque não depende de ninguém. É livre na verdadeira acepção da palavra. Deve ser alcançada ao respeito pelos outros e pelos seus padrões espiritual, cultural e intelectual. É primordial que se respeitem os padrões de cada um. A rádio livre é programada, guiada e dedicada aos aderentes. São os ouvintes que dizem o que querem escutar e através do telefone de correspondência deve-se procurar melhorar a programação. Se um programa é do agrado de todos fica, se não é... sai, tenta-se outro.»

«Na rádio livre não temos ninguém por trás a dizer-nos algo que possa impedir de fazer isto ou aquilo. Ela é livre porque quer servir os ouvintes ou a localidade. Está ali para servir e não para se servir dela. E isso é muito importante. É preciso ter muita «cabeça» para fazer rádio livre. A grande diferença entre a rádio livre e a «grande» rádio é que, na segunda, o locutor não pode fazer o que quer. Se alguém disser o contrário, é mentiroso. É limitado e tem de entrar nos trilhos porque senão descarrila e fica sem emprego. Os da rádio livre não ganham nada. Mas só os ouvintes mandam. Rádio livre tem de significar carilice, amor e vontade de fazer alguma coisa para os outros. E, principalmente, que se tem a cabeça em cima dos ombros.»

mos numa frequência que não perturbava ninguém pois estava desocupada. Emitíamos em 95,7 megahertz.»

No mês de Junho mais uma concentração — desta vez junto à «tour Eiffel» — aconteceria. Cinco mil pessoas saíram para a rua, entre as quais se integravam artistas da emigração, grupos folclóricos e associações.

Em 29 de Agosto, às 7 horas da manhã, agentes da Polícia Judiciária bateram à porta da habitação de Carlos Duarte. O argumento? Que os serviços de Segurança do centro comercial, onde

do assunto e temos esperança em ganhar o processo, que nos devolvam o material e que voltemos a emitir. Enviámos comunicados aos órgãos responsáveis e ao Presidente da República François Mitterrand, que foi sensível e que nos escrevendo a dizer que o problema das rádios livres é complexo mas que a Alta Autoridade é um serviço autónomo e soberano. A presidência da República ordenaria para se encetar diligências necessárias para que este problema seja resolvido. E temos muitas esperanças nisto.»

## A «GRELHA» DE PROGRAMAS

«As editoras de discos portugueses estão mal representadas em França» — era um desabafo de Tino Costa, ao falar-nos sobre a programação do Rádio Clube Português, em Paris. De tudo um pouco se procura emitir durante as 24 horas de rádio. Lendas de Portugal; poesia — permitindo às pessoas que ouvem declamar os seus poemas — História, origens da música; literatura, noticiários nacionais e regionais; passatempos (exemplo: Tino Costa era responsável por um programa chamado «Boa Viagem», de duas horas de duração, de carácter cultural, informativo e recreativo e no qual participou o Rancho Folclórico S. Paio de Oleiros); programas infantis — com a participação directa, via telefone, das crianças ouvintes — página feminina, programas religiosos (caso do «Santo do Dia», uma rubrica no «Boa Viagem»); direitos de expressão — o ouvinte pode dizer o que pensa sobre determinado assunto — desporto; programas dedicados aos países de expressão portuguesa (exemplo do «Lusofonia»); entre outros, constituem a «grelha» de programas do RCP. Tino Costa afirmaria: «Digam-me lá se numa rádio nacional se pode fazer isto...».

Referindo-se ao tipo de música que «passa» no RCP, Tino dir-nos-ia que se procuram todos os géneros e, no que diz respeito à portuguesa, se escuta desde o «rock» até ao fado. «No princípio a música era mais retrógrada. Agora há mais facilidades porque os portugueses residentes em França viajam bastante e quando ouvem um êxito compram-no e oferecem-no à rádio. Além disso, os artistas portugueses estão a deslocar-se mais a França.»

Tino Costa lamentaria — «apesar de ter sido um acto de lealdade» — o facto de certos boatos, que conotavam o RCP com certo partido político, levassem Carlos Duarte a demitir-se na última Assembleia Geral de Presidente da Associação. Actualmente é um francês que ocupa o lugar, muito embora o «pai» da rádio continue a colaborar e a apoiar. Uma última mensagem?

«Os senhores dos Serviços Radioeléctricos, que correm atrás das rádios livres, que façam um esforço para descansar e deixem emitir. Se Portugal é um país democrático, por que não se há-de deixar fazer rádio livre?»

## DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamin da Costa Dias  
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex

Tiragem média de 3.500 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Pessoal da Secretaria da  
CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO  
Apartado 150  
4502 ESPINHO CODEX

Handwritten notes and signatures at the bottom of the page, including the name 'KARISTE' and other illegible markings.